Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, quinta-feira, 24 de setembro de 2020 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXIX | Nº 23.596

Lamsa quer Marcelo Crivella bem longe da Prefeitura

EDITORIAL - PÁGINA 2

Reprodução

Volta aos estádios vira debate na CBF

PÁGINA 21

Chuva deixa sequelas pela cidade do Rio

PÁGINA 14

CoronaVac é seguro para pacientes

PÁGINA 15

Reprodução

Confira na íntegra os discursos de Wilson Witzel, André Ceciliano e Renan Ferreirinha

Primavera para Witzel

Alerj reafirma unidade e repete votação: 69 X 0

PÁGINA X

Reprodução

Reprise de 'Malhação 1995' traz Mocotó de volta

PÁGINA 24

Matt Dillon agora brilha dirigindo documentário

PÁGINA 23

Localiza e Unidas podem fazer fusão

PÁGINA 17

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS	MORTOS	RECUPERADOS
4,6 MILHÕES	138,9 MIL	3,9 MILHÕES

Ruy Castro

Síndrome de Rolleaux

Nada é muito novo, não? Amigos me ligam empolgados para falar de séries a que estão assistindo na HBO, Netflix ou Amazon. Garantem-me que elas, as séries, já não são apenas uma alternativa aos longas normais, mas a melhor coisa que o cinema está produzindo em nosso tempo. Ignorante no assunto, nem pio. Só acho engraçado que, em 2020, se tenha voltado a 1920, quando as séries – chamadas então seriados – também eram o formato dominante no cinema. E, para me inteirar melhor, fui às enciclopédias.

Uma série daquele tempo tinha 22 episódios, que, à razão de um por semana, mantinham as plateias eletrizadas por quase seis meses. Era, como se sabe, o tempo do filme mudo, da tela quadrada e das viragens coloridas. A ação não parava. O herói (ou heroína, se ela fosse a estrela Pearl White) era obrigado a rolar de penhascos, saltar precipícios e lutar com o bandido sobre um trem em movimento. Muitas dessas sequências usavam os próprios atores, não dublês.

Um desses atores era Eddie Polo. Na vida real, ele fora o primeiro a fazer um "loop-the-loop" numa moto e a saltar de paraquedas da Torre Eiffel. Entrou para o cinema na série "A Moeda Quebrada", em 1915, vivendo um vilão chamado Rolleaux, e, embora fosse coadjuvante, roubou o filme e se consagrou. Meu pai foi um dos milhões de meninos no mundo que, há 100 anos, vibraram com Rolleaux, e só por isso a fama de Polo chegou a mim –porque, das 50 séries que ele rodou até 1927, todas blockbusters, nenhuma, nem "A Moeda Quebrada", sobreviveu.

No leilão de raridades do arquivo da Cinédia, realizado há pouco por Soraia Cals aqui no Rio, havia uma foto autografada de Eddie Polo. O lance inicial era de R$ 400. Ninguém se interessou. Quem sabe hoje quem foi Eddie Polo?

Quanto valerá daqui a 100 anos a imagem de um astro das atuais séries bilionárias? E haverá alguém para se lembrar e escrever sobre ele?

Alexandre Garcia

A volta por cima

Após sete meses de pandemia, que mandou as pessoas para casa e as tirou dos shoppings e restaurantes; que fez fechar as lojas e fábricas; que semeou pânico das covas e caixões que paralisou até pensamento - após esse tempo o noticiário diz que, segundo o IBGE, o Brasil está com quase 14 milhões de desempregados. Ora, esse número perde para o desemprego de Dilma, que não precisou de pandemia para paralisar pensamento. Em 2017, dados do IBGE mostraram, ao final do 1º trimestre, 14,2 milhões de desempregados. Um atraso que tirou 7% do PIB em dois anos, maior que o rombo do coronavírus. Em maio daquele ano a presidente foi afastada e a recuperação do emprego e retomada da economia logo começava, pois o brasileiro é resiliente.

O samba de Paulo Vanzolini poderia fazer parte dos hinos brasileiros "Levanta, sacode a poeira, dá volta por cima". A frase diz tudo. A letra começa com "Chorei." Todos choramos nossos mortos, nossas perdas econômicas, nossos empregos. Mas ao cabo da provação, não houve o caos, nem mesmo entre os de pouca renda e nenhum emprego. Não houve desordem. O governo ajudou, com o coronavoucher, mas o brasileiro é que sacudiu a poeira do vírus.

Numa paralisação de que ainda não se avaliaram resultados, fecharam-se 357 mil empresas entre abril e agosto, mas só em julho, mês em que houve a virada da curva de mortes, foram criadas cerca de 300 mil empresas, a maioria micro e pequenas. Brasileiros que perderam seus empregos na fábrica, no restaurante, atrás dos balcões, se tornaram empreendedores, em atividades por conta própria. Antes de abril, o Brasil tinha 18 milhões 297 mil empresas; no fim de agosto, eram 19 milhões 289 mil. A iniciativa, a coragem, criaram 1 milhão de novos empreendimentos.

O agro não parou; brasileiros passaram a trabalhar em casa; o governo continuou inaugurando obras; os médicos brasileiros descobriram a forma de bloquear o inimigo aos primeiros sintomas; as escolas perceberam que o futuro seria derrotado se não reagissem ao medo; os que tentaram oprimir as liberdades acabaram cedendo à cultura nacional, que tem no Hino da Independência a estrofe "os grilhões que nos forjava a perfídia astuto ardil/ houve mão mais poderosa, zombou deles o Brasil". Por isso levantamo-nos, sacudimos a poeira e damos volta por cima. O espírito nacional é mais forte que o astuto ardil.

EDITORIAL

A Lamsa tem interesse na inelegibilidade de Crivella

Incríveis coincidências que envolvem o julgamento da inelegibilidade do Prefeito Marcelo Crivella no TRE. A sensação é que algo de muito estranho realmente ocorreu.

O primeiro ponto é Gustavo Alves Pinto Teixeira, que atua como desembargador representando a OAB e ao mesmo tempo como advogado da Lamsa em processo do TJ contra a prefeitura.

Em 17 de julho, ele se considerou impedido exatamente por atuar contra uma concessionária em litígio contra a Prefeitura.

Naquele momento, a situação estava cômoda para o seu cliente. A Lamsa faturava R$ 1 milhão por dia com o pedágio da Linha Amarela, o processo estava adormecido na primeira estância e aguardava a nomeação de um perito que nunca ocorria. Não havia aparentes riscos. Pinto Teixeira podia se dar ao luxo de se declarar impedido e evitar uma exposição desnecessária.

O que ocorreu esta semana mudou totalmente o cenário. A Prefeitura ganhou no STJ e o cliente foi afastado da concessão, perdendo a receita milionária de R$ 30 milhões por mês. Crivella virou o algoz da concessionária e seu inimigo número um.

Sem o controle jurídico na primeira estância, só restava a construção de outros cenários.

O julgamento no TRE nada teria diretamente com a Lamsa, argumento, aliás, usado pela própria empresa para se justificar na mídia.

O jornalista que tivesse má vontade com Crivella entenderia a tese. A verdade é outra, porém. A inelegibilidade de Crivella agrada em cheio a eles. A eleição será em 15 de novembro e em 1º de janeiro assume outro prefeito. Quem sabe o mesmo que deu de presente todos os arremedos jurídicos que transformaram a Linha Amarela em um negócio milionário?

Ter Marcelo Crivella fora da eleição interessa, e muito, à concessionária. Negar isso é tapar o sol com a peneira.

É neste ponto que o atuante advogado da Lamsa entra em cena. Sentado na cadeira de desembargador (jurista), nos primeiros cinco minutos da sessão ele coloca para o plenário a questão do impedimento anterior.

Alega que sua atuação como advogado da concessionária é relativa apenas à tutela de uma queixa crime; no caso de processo aberto, a titularidade será do Ministério Público. Comunica aos pares que não se sente mais impedido. Pede que a corte se manifeste. Recebe elogios e ninguém se opõe diante do quadro sutil que traçou.

Esqueceu-se de dizer que seu recuo ocorreu exatamente no ápice da briga Lamsa-Crivella, omite o nome da concessionária e também deixa de falar que a inelegibilidade do atual prefeito beneficiaria diretamente o seu cliente. Bastava ter sido franco para que um estagiário de direito compreendesse a contaminação que estaria prestes a ocorrer.

O mais grave é que um dos seus pares iria questionar exatamente a necessidade do quórum máximo para a sessão, já que Gustavo estava impedido. Sem ele, haveria um questionamento quanto ao julgamento ocorrer ou não. Ao se habilitar para votar, o assunto saiu de pauta.

O Correio da Manhã entrou em contato com o advogado/desembargador e ele emitiu o seguinte comentário: "Não irei me manifestar enquanto o julgamento não for concluído. A Lei Orgânica da Magistratura não permite que o juiz fale fora dos autos, ainda mais comentando um julgamento em curso. Sugiro, pois, que procure a assessoria de imprensa do Tribunal Regional Eleitoral."

Procuramos a assessoria do TRE que, até o fechamento da edição, não respondeu o e-mail, informando que aguardava a posição do presidente da corte.

Já a Lamsa procurou o jornal e enviou a seguinte nota:

"A Lamsa não é parte do processo em julgamento pelo Tribunal Regional Eleitoral, que avalia a inelegibilidade do prefeito Marcelo Crivella. Portanto, não há qualquer relação entre a concessionária com o entendimento do TRE sobre o processo eleitoral em marcha na cidade do Rio de Janeiro. A concessionária esclarece que as ações de conduta do prefeito que estão sendo questionadas pelo TRE não têm relação com o processo da encampação da Linha Amarela."

Só faltou dizer que ter o Crivella longe da Prefeitura é melhor cenário para eles.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
Fernando Vale Nogueira (Editor Executivo)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Coordenação Edição Expressa: José Aparecido Miguel **Redação:** Affonso Nunes, Gabriel Moses, Guilherme Cosenza, Ive Ribeiro e Marcelo Perillier **Estagiários**: João Victor Ferreira e Willian Cobian. **Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Designer)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

PETROBRAS - Quem tem demonstrado serviço é o secretário da Fazenda, Guilherme Mercês. O rapaz está entabulando uma negociação com o maior devedor do estado, a Petrobras, que, se concluída, renderá aplausos de pé . Só falta arrancar $ do segundo maior devedor, a Refit.

Ganhou

O presidente da Alerj, Andre Ceciliano, se consagrou neste dia 23 de setembro como uma das maiores lideranças da política do Rio. A Casa deu uma demonstração de unidade absoluta. O parlamento sai fortalecido.

Perdeu

As velhas lideranças da história da Alerj que construíram suas histórias transformando a Casa em um mercado persa. Não havia alinhamento político, mas interesses menores. Tão pequenos e escusos que os ex-presidentes foram todos presos.

Faltou

O governador afastado, Wilson Witzel, cometeu uma enorme falha no seu discurso. Chamou o pastor Édson Torres de bandido e não usou uma única vírgula para falar do outro pastor da Assembleia de Deus, Everaldo Pereira. Os dois pastores são sócios e amigos "unha e carne".

Emoção

O momento mais verdadeiro e emocionante no discurso/desabafo de Witzel foi quando falou de intolerância e citou o seu filho mais velho. Confessou que já chorou muito pelo sofrimento do filho.

Golpe duro

A primeira fala do deputado Rodrigo Amorim foi a punhalada que Witzel mais sentiu. Questionado sobre a posição do amigo, ele respondeu : "Amizade" , fazendo um gesto para mostrar as aspas com os dedos. Amorim ainda citou a amizade dos filhos e aproveitou para bater em Crivella.

Ferreirinha

Depois do voto escrito, cresce o movimento para colocar o deputado Renan Ferreirinha no grupo dos Cinco. A tese é que precisam de alguém técnico para conversar com os desembargadores. Imagina se no sorteio do TJ só cair gente da turma do Charuto ou do Iate?

Decano

O decano da Alerj, Carlos Minc, voltou a destacar a excelência da Casa. Citou a Assembleia como um exemplo no país de legislativo estadual e não poupou elogios ao presidente Andre Ceciliano.

Missão

O governador Cláudio Castro recebe o presidente Jair Bolsonaro na Base Aérea do Galeão, quando seguem juntos para uma solenidade de entrega de equipamentos. Castro foi escalado para ser um dos oradores. Prova de prestígio.

Governando

Nas segundas-feiras o governador Cláudio Castro terá agenda fechada. As manhãs serão divididas em três temas: comitê político, comunicação e, finalmente, gestão e administração. Imersão absoluta, sem celular e penetras.

Candidato único

Encerrado nesta quarta, 23 de setembro, o prazo de inscrição previsto em edital para inscrições de candidatos a defensor público geral do Estado do Rio para 2021/2022. Foi firmado consenso e Rodrigo Pacheco será o candidato único à reeleição. É uma demonstração do reconhecimento dos seus pares ao trabalho que desenvolveu neste primeiro biênio à frente da Defensoria Pública.

BOAS NOTÍCIAS

(Sexta-feira 19/06/2020)

A agenda positiva que o Brasil precisa conhecer

- BNDES já alcançou R$ 50 bilhões em empréstimos e financiamentos pelo Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), beneficiando mais de 65 mil empresas.
- O Governo Federal destinará R$ 319,4 milhões a estados e municípios para fortalecer os serviços de Atenção Primária à Saúde de povos tradicionais e pessoas em situação de vulnerabilidade.
- MCTI financia teste sorológico para diagnosticar a presença de covid-19 desenvolvido pelo Centro Tecnológico de Vacinas da UFMG
- MS autorizou R$ 450 milhões e elaborou um guia com orientações para apoiar os gestores de educação e profissionais de saúde na volta às aulas presenciais
- O Sistema Único de Saúde (SUS) completou, no dia 19 de setembro, 30 anos de existência garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população.
- As informações são da Secretaria da Casa Civil da Presidência da República.

Reprodução

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: MILLERAND DEVE CONCORRER AO PLEITO PRESIDENCIAL FRANCÊS

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 23 de setembro de 1920 foram: familia imperial da Bélgica tem recepção de gala em visita à cidade do Rio; operários e metalúrgicos chegam a um acordo e vida industrial na Itália está próxima do retorno; primeiro-ministro Alexandre Millerand deve lançar sua candidatura à presidência da França.

HÁ 75 ANOS: MAIOR HIDROAVIÃO DO MUNDO CHEGA AO BRASIL

As principais notícias do CORREIO em 23 de setembro de 1945 foram: comício de Eduardo Gomes agita a cidade de Santos; maior hidroavião do mundo chega ao Brasil; Mario Augusto Martini é o novo embaixador italiano no Brasil; governo provisório espanhol aceita eleições livres no país; Truman anuncia os novos secretários de Guerra, Administração e Trabalho.

Por unanimidade, Alerj aprova impeachment de Witzel

Prosseguimento do processo contra o governador afastado é aprovado por 69 deputados da Casa

Por Ana Luiza Albuquerque/ Folhapress

Deputados da Assembleia Legislativa do Rio aprovaram na noite de ontem (23) o prosseguimento do processo de impeachment do governador afastado, Wilson Witzel (PSC). A decisão foi tomada por unanimidade, com 69 votos a 0.

Com isso, os parlamentares abrem caminho para um possível afastamento definitivo do ex-juiz, que ainda será julgado por um tribunal misto.

Witzel, já afastado temporariamente do cargo pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), é acusado de ter chefiado um esquema de desvio de recursos destinados ao combate à pandemia do novo coronavírus.

É a primeira vez na história do estado que a Assembleia autoriza em plenário processo contra um governador por crime de responsabilidade.

Em sua defesa, nesta quarta-feira, Witzel disse que é vítima de um linchamento moral e político e que a democracia está em risco.

Após a publicação do resultado da votação no Diário Oficial, o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) será comunicado para formar o tribunal misto, composto por cinco deputados escolhidos pela Assembleia e cinco desembargadores sorteados. Essa comissão decidirá se Witzel sofrerá o impeachment.

Os cinco deputados que irão compor o tribunal devem ser definidos em votação na Assembleia na próxima terça (29). A partir da notificação, o TJ-RJ terá cinco dias para sortear os cinco desembargadores que farão parte do tribunal.

Crédito

Em seguida, o relator do tribunal também será definido por sorteio. Witzel será notificado e terá 15 dias para apresentar defesa.

A partir da resposta do governador afastado, o relator terá mais 10 dias para se posicionar a favor ou contra da instauração do processo no tribunal. Os demais integrantes, em seguida, também votarão pelo prosseguimento ou pelo arquivamento do caso.

Se o tribunal decidir pela instauração, o afastamento temporário de Witzel será renovado por 180 dias, enquanto o grupo analisa e julga o processo.

A sessão do julgamento de Witzel será presidida pelo presidente do TJ, responsável por decidir sobre o impeachment em caso de empate entre os membros do tribunal.

A sessão na Assembleia foi aberta às 15h, pelo presidente da Casa, André Ceciliano (PT). O rito definia que cada um dos 25 partidos representados na Casa poderia debater o tema por até uma hora.

Ao fim das discussões, Witzel também foi autorizado a falar por uma hora. Em seguida, teve início a votação aberta e nominal entre os parlamentares.

O governador afastado é alvo de duas denúncias da Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

A PGR afirma que Witzel utilizou-se do cargo para estruturar uma organização criminosa, na qual fornecedores do estado teriam pago R$ 554.236,50 em propinas ao escritório de advocacia de sua esposa, Helena Witzel.

Os investigadores sustentam que, a partir da eleição de Witzel, estruturou-se uma organização criminosa dividida em três grupos, representados por quatro empresas, que disputavam o poder no governo do estado mediante o pagamento de vantagens indevidas a agentes públicos.

A denúncia descreve que na área da saúde o grupo instituiu um esquema de uma espécie de "caixinha" para o pagamento dessas vantagens, principalmente por meio do direcionamento de contratações de organizações sociais e na cobrança de um "pedágio" sobre a destinação de restos a pagar aos fornecedores.

Em sua delação, o ex-secretário de Saúde Edmar Santos afirmou que os recursos desviados da Saúde iam para um caixa único e um montante de 20% era destinado a Witzel. Segundo o ex-secretário, outros 20% eram destinados ao Pastor Everaldo, presidente nacional do PSC.

Uma das operações apontadas como suspeitas foi a contratação da Organização Social (OS) Iabas para gerir hospitais de campanha. De acordo com os investigadores, a Iabas contribuiu com a "caixinha de propina".

Interceptações telefônicas e um ofício assinado pelo governador afastado são apontados pelos investigadores como indicativos de sua participação em irregularidades.

Em outubro de 2019, a UNIR Saúde –responsável pela administração de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)– foi proibida de fazer contratos com o poder público após constatação de irregularidades na prestação de serviços.

Em março, um ofício assinado por Witzel revogou essa portaria, comprovando, segundo o Ministério Público, provável envolvimento da cúpula do Executivo fluminense.

De acordo com a investigação, a UNIR pertence ao empresário Mário Peixoto, também alvo da denúncia. A PGR suspeita que Witzel tenha revogado a portaria em troca do recebimento de propina.

Segundo o Ministério Público, os empresários firmavam contratos fictícios com o escritório de advocacia de Helena Witzel, o que permitia a transferência indireta de valores pagos por empresários ao governador.

De acordo com a PGR, a organização criminosa liderada por Witzel repetiu esquema criminoso praticado pelos últimos dois governadores do estado, Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão, ambos do MDB.

Ao final de agosto, o ministro Benedito Gonçalves, do STJ, ordenou que o então governador fosse afastado para cessar supostas atividades de corrupção e lavagem de dinheiro, envolvendo supostas contratações fraudulentas pelo Governo do Rio em meio à pandemia do novo coronavírus.

A Procuradoria chegou a pedir a prisão do governador, mas Gonçalves entendeu que o afastamento seria suficiente para impedir a continuidade das supostas ilicitudes.

Witzel tem negado irregularidades e relacionado às investigações a um movimento nacional de perseguição a opositores do presidente Jair Bolsonaro.

'Nunca foi tão necessário defender a democracia'

Presidente da Alerj, André Ceciliano ressalta a importância da união de todos para o momento

Hoje não é um dia feliz para o Estado do Rio de Janeiro.

Porque não temos como comemorar o fato de um governador eleito ser afastado do cargo por ter traído a confiança de milhões de eleitores que o escolheram de forma democrática.

Vivemos um momento em que nunca foi tão necessário defender a democracia.

Respeitamos o rito. Não atropelamos o processo.

O governador teve amplo direito de defesa.

Recorreu ao TJ, recorreu ao STF, questionando a formação da comissão.

Os trabalhos chegaram a ser interrompidos pelo STF até a nova decisão daquela Corte.

No fim, ficou claro que havíamos feito tudo de forma correta.

Muitos até questionaram a nossa possível "lentidão".

Como se, por trás de uma pretensa demora, esse parlamento estivesse aproveitando para vender caro seu apoio ao governador.

Não faltaram ofertas, podem ter certeza.

Mas o resultado de hoje mostra que as tentativas foram em vão.

Eu estou aqui há quatro mandatos. E posso garantir:

Com todos os nossos defeitos e virtudes, o Parlamento nunca viveu um momento como esse de ter que afastar um governador.

Sim, há uma profunda radicalização ideológica, resultado do ambiente que a sociedade viveu em 2018 e ainda vive hoje, dois anos depois.

Já tivemos embates pesadíssimos nesse plenário. Alguns aqui já quase chegaram às vias de fato.

Mas há um interesse genuíno de todos em acertar. Em fazer o melhor para a população.

Folhapress

Presidente da Alerj conduz o processo com grande maestria

Somos o Parlamento estadual mais produtivo do País.

Aprovamos centenas de leis, intermediamos o diálogo entre as mais diversas instituições, sindicatos, movimentos sociais, federação da indústria e associação comercial com o Executivo.

Não paramos nem um dia nessa pandemia, aprovando projetos de interesse da população, como a proibição de corte de energia e serviços básicos enquanto durar a esse crise.

Cortamos na carne. Economizamos recursos, implantamos novos procedimentos como pregão eletrônico, criamos a descentralização orçamentária para os gabinetes, dando maior autonomia aos deputados, ampliamos a transparência.

Devolvemos em dois anos mais de um bilhão aos cofres do Estado, dinheiro do nosso orçamento, economizados através de uma gestão responsável e transparente.

A tentativa do ex-secretário de Saúde, réu confesso, de nos envolver nessa sujeira não se sustenta.

Ele disse que nós teríamos tirado proveito de devoluções de parte dos duodécimos, doados para a Saúde, no ano passado. .

Só que no ano passado nós não fizemos nenhuma transferência para a Saúde.

Em 2020, sim, repassamos 100 milhões para o enfrentamento da COVID-19.

Mas a distribuição entre os municípios foi equânime: todos receberam igual, um milhão cada uma, sem exceção.

Possivelmente alguns deputados pressionaram para que o dinheiro chegasse ao seu destino?

Para que não ficasse preso na burocracia do Estado?

Claro que sim! Porque este também é nosso papel. O cidadão espera isso de nós!

E por que entro nesse assunto?

Porque vivemos um divisor de águas no Estado.

Temos que continuar agindo com transparência e responsabilidade.

A tentativa de criminalização da política e do voto não é boa para ninguém. Não é boa para a democracia, não é boa para a liberdade do cidadão nem para a liberdade de imprensa.

Nosso Estado vive uma profunda crise econômica, financeira e social. Há milhares de desempregados.

Estamos em meio à maior crise sanitária da humanidade em um século!

As pessoas estão morrendo por falta de atendimento na área da saúde.

Nossas crianças estão sem aulas.

O Rio de Janeiro nunca precisou tanto de união como agora.

Não só dos políticos.

Mas da união entre os poderes Legislativo, Executivo, Judiciário.

O Governo Federal, a sociedade civil organizada, empresários, universidades, a inteligência desse estado.

É hora de construir pontes - e não queimá-las.

Com harmonia, o que não significa subserviência.

Precisamos de uma "concertação" em favor do Rio.

Da minha parte, o governador Claudio Castro sabe que tem um aliado. Não dele, Claudio, mas do Estado do Rio de Janeiro, da governabilidade.

Não farei nenhuma indicação - nem técnica nem política - ao Governador. Não quero nada do governo.

Só quero que ele nos devolva nosso apoio através de projetos, trabalho, eficiência, transparência, emprego, segurança, educação, com respeito ao dinheiro público e às pessoas.

Chegamos ao fundo do poço.

Mas a história tem nos mostrado que, aqui, sempre dá para cavar o buraco um pouco mais fundo.

É hora de mudar isso!!

Quem acompanha esta Casa sabe que fizemos o possível para ajudar o governo Wilson Witzel.

Faltou gestão.

Neste processo de impeachment, assistimos ao que parecia impossível acontecer.

Apesar da Comissão do impeachment ser formada por 25 membros, de diferentes partidos, religião, ideologias, TODAS as votações internas da comissão – repito TODAS as decisões internas do Colegiado – foram aprovadas de forma unânime.

Quando foi instaurado o processo, embora eu tivesse o poder de decidir sozinho, preferi colocar o assunto em votação e só depois disso proferi minha decisão.

Foram 69 votos a favor da abertura do processo! E hoje repetimos o mesmo placar.

Como eu disse, hoje não temos nada a comemorar.

O impeachment de um governador não pode ser motivo de júbilo.

Mas, sem dúvida, hoje é um dia histórico.

Vimos um Parlamento unido. Disposto a ajudar o Estado a sair dessa crise.

Mas que não conseguirá fazer isso sem a participação de todos, numa grande "concertação" em prol do Rio de Janeiro.

Eu desejo que Deus proteja o governador Claudio Castro.

E mais ainda o nosso Estado do Rio de Janeiro.

É hora de dar a volta por cima.

Recuperar a autoestima, a economia, os empregos e a dignidade dos fluminenses.

Vamos promover uma "concertação" estadual, enquanto é tempo.

***André Ceciliano (PT) – deputado estadual e presidente da Alerj.**

‘Não acharam os meus milhões, não tenho, não recebi’

Em seu discurso de defesa, Wilson Witzel se compara a Jesus e ressalta sua inocência

Reprodução

Governador afastado fala da família e de perseguição política em discurso de defesa

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro,

Senhoras Deputadas,
Senhores Deputados,
Querido Povo do Estado do Rio de Janeiro,

Agradeço a deferência e oportunidade de poder exercer meu sagrado direito de defesa nesta histórica tribuna, no Palácio que leva o nome de Tiradentes, símbolo da luta pela liberdade e contra a opressão, delatado é vendido, morreu enforcado e as partes do seu corpo foram expostas em praças públicas para servir de exemplo. A tirania escolhe suas vítimas e as expõe para que outros não mais se atrevam, felizmente a história mostra que um mártir nunca morre em vão, exemplo maior foi nosso Cristo Jesus, delatado e vendido, mestre de muitos de nós e aquele que nos legou seus ensinamentos para nos fortalecer nos momentos difíceis, especialmente no Sermão da Montanha: bem aventurados os que tem fome e sede de justiça porque serão fartos. Ele nos ensinou a perdoar. Registro aqui meu respeito a todas as demais religiões e mesmo àqueles não tem crença.

Ante o histórico momento que vivemos eu peço licença antes de expor minhas angustias pessoais e as considerações jurídicas que o caso requer, falar da preocupação que venho manifestando sobre a democracia em nosso país.

Ao prefaciar a obra Filosofia do Golpe de Estado do saudoso Professor João Ricardo Moderno, querido amigo, o Acadêmico e jornalista Merval Pereira relembra que “a democracia definida por Churchill como a pior forma de governo com exceção de todas as outras já tentadas, encontra-se sob ataques diversos no mundo pós-moderno, com governos autoritários à direita e à esquerda utilizando-se dos próprios valores democráticos para tentar instalar o totalitarismo”, adverte ainda que “no Brasil há uma invariante tendência histórica de setores, sobretudo da esquerda revolucionária, de sonharem em transformar os país em um campo de experimentações totalitárias, inclusive com acréscimo de inovação tupiniquim, que ganha agora a competição malévola de uma extrema-direita, robustecida pela crise de valores de nossa sociedade.”

Por estas razões temo estarmos matando nossa democracia. O valor maior, o bem mais preciso e mais caro em um estado democrático de direito é o voto. E cada vez mais o respeito e a força do voto estão sendo solapados. Decisões judiciais de natureza preliminar, proferidas sem inquérito prévio e com o temor de ilações espetaculares do Ministério Público; essas decisões afastam vereadores, encarceraram prefeitos, afastam deputados estatuais por longos períodos, em pleno exercício de seus mandatos outorgados pela população. Nesse crescente, chegou-se ao extremo, de por meio de uma decisão monocrática e antes da apresentação de qualquer defesa, ser decretado o afastamento deste governador, que foi eleito por quase 5 milhões de votos. Quem serão os próximos? A escolha é do Ministério Público, com suas teorias especulativas, que vendem jornais e são acatadas como verdades absolutas e sem questionamentos, sob o manto genérico do combate a “corrupção”.

Para Levitsky e Ziblatt, em um regime democrático é esperado que os dirigentes políticos acatem as normas informais do jogo, são apenas duas: tolerância mútua e a reserva institucional. Reconhecer que os rivais, caso joguem pelas regras institucionais tem o mesmo direito de existir, competir pelo poder e governar. A reserva institucional significa evitar ações que, embora respeitem a letra da lei, violam claramente o seu espírito. Portanto, para além do texto da Constituição, uma democracia necessita de líderes que conheçam e respeitem a regras informais. Prefácio escrito pelo Cientista Político Jairo Nicolau à obra: Como as democracias morrem.

Este cenário extremista causa extrema preocupação, porque por pior que seja a democracia, complexa e cheia de turbulências ela deve sempre se aperfeiçoar e jamais regredir. Instituições importantes criadas a partir da doutrina do Espírito das Leis, judiciário e ministério público, devem estar distantes do debate político. O Ministério Público não pode ditar políticas públicas, menos ainda, através de escolha de alvos, direcionar quem exerce e quem não deve exercer a função outorgada pelo voto popular. Mas vem ganhando espaço a politização não apenas de juízes como de membros do ministério público, e se as casas políticas não reagirem, seremos todos governados por liminares e por especulações, que podem ser manipuladas, e a sorte dos representantes do povo ficará a cargo das idiossincrasias do Ministério Público. Essa casa, em passado recente já foi vítima desse movimento nefasto e sua presidência foi alterada por conta disso; agora estou eu aqui, alvejado pelo mesma hipertrofia de órgãos que deveriam zelar e respeitar o voto popular e só intervir, ainda mais com iniciativas tão drásticas, apenas após o devido processo legal.

Minha vida sempre foi como a de muitos brasileiros, superar os desafios, sonhar com dias melhores, filho de uma empregada doméstica e de um metalúrgico eu resolvi depois de passar por várias instituições, especialmente a magistratura federal, mediante dificílimo concurso público, ser Governador do Estado do Rio de Janeiro, sem qualquer experiência política anterior, um desconhecido entre os senhores e as senhoras, com o firme propósito de me esforçar para arrumar a bagunça em nosso Estado e combater todo tipo de irregularidade. Fizemos muito pela segurança, pela educação, cultura, turismo, os resultados são por todos conhecidos. Não cometer erros é impossível, mas jamais fui omisso em ouvir e buscar corrigir.

Após mais de 17 anos como Magistrado Federal, sem a mais mínima mácula - e quase 35 anos e serviço público, posso não ter o mesmo tipo de relacionamento pessoal que esta casa está acostumada, tenho dito em outras oportunidades, que estar mais próximo do parlamento sempre foi meu desejo e as portas do Guanabara sempre estiveram abertas para todos. . Muitos aqui jamais me procuraram e sei que não gostam de mim, mas quem está hoje em julgamento não é a pessoa física do Wilson, com todos os seus defeitos e imperfeições, mas quase 5 milhões de votos de eleitores do Estado do Rio de Janeiro, que não podem ser anulados por alegações criminais que sequer foram objeto de denúncia recebida e, sobretudo, do exercício do direito de defesa, que não me foi oportunizado ainda. Esta casa é a última trincheira para a defesa do voto popular e da democracia; e se ela aderir a esse lavajatismo, ao

que se referiu o Dr. Aras recentemente, não haverá mais quem possa defende-los.

Se apurada a prática de ilícito por mim, é claro que a qualquer tempo novo processo idêntico poderá ser instaurado nesta Casa. Mas este, tem como fundamento e limite apenas uma decisão de busca e apreensão, que é medida preparatória de investigação, e cujo resultado não identificou nada objetivo e concreto contra mim. O que há é preliminar e precário, a não ser a delação premiada de um criminoso confesso: será que os cinco milhões de votos outorgados a um governador podem ser anulados com base nisso? Se prevalecer esse entendimento, não teremos mais mandatos terminados em todo Brasil. O ataque a governadores já se multiplicou em vários estados.

Um cidadão qualquer não pode ser governador? porque ele não é do ramo, como disse recentemente o Senhor Presidente desta casa! Em que democracia vivemos então? Porque um cidadão ou uma cidadã não teve uma "carreira política", não poderá galgar um cargo elevado no executivo? A intolerância jamais foi parte das minha formação essa rejeição afasta os cidadãos que poderiam contribuir mais com a sociedade.

Esta casa hoje está em vias de aceitar uma denúncia por crime de responsabilidade, cujo ato que deu ensejo à suposta improbidade já não mais existe, haja vista que eu mesmo após tomar conhecimento dos fatos apurados pela justiça determinei a reconsideração, por cautela. Porque então continua este processo de impeachement? Simplesmente porque minha esposa Advogada mantinha contratos no valor de $15.000,00 com empresas cuja idoneidade não havia sido contestada?

Infelizmente, até o presente momento tenho sofrido um processo de linchamento moral e político sem direito de defesa, apenas o Ministério Público

Reprodução

Deputados acompanham a defesa de Wilson Witzel na Alerj

Federal falou indevidamente, trouxe supostas informações colhidas por delatores de que eu estaria liderando uma organização criminosa semelhante ao que fez réu confesso Sérgio Cabral, com a diferença que até o presente momento em duas buscas e apreensões, midiáticas, políticas, nada, absolutamente nada foi encontrado! Não acharão meu milhões, não tenho, não recebi, que segundo o Ex-Secretário de Saúde Edmar eu teria recebido, mas até o presente apenas com ele foram encontrados mais de 10 milhões em espécie, grande parte auferida com o suposto "Pastor" Edson Torres, ambos ladrões confessos, em liberdade e sem que tivessem seus bens bloqueados, pasmem! Podendo usufruir do produto do crime e continuar a tomar seus vinhos caros comprados com o dinheiro do povo, rindo do que aqui está se passando e com a benção do MPF.

Quantos mais membros desta casa, se referendada a lógica processual de inquisição serão julgados antecipadamente e politicamente, com a perda ou suspensão de seus mandatos, sem que haja ainda na justiça um processo técnico, com amplo direito de defesa e o contraditório que provem, minimamente, as acusações? O que se decidir aqui hoje vai pavimentar o caminho para novas arbitrariedades.

Porque não se aguardar a minha defesa ser ouvida no E. STJ, oportunidade qye ainda não tive, para mostrar os absurdos da delação do Edmar e do réu confesso Edson Torres, mas infelizmente o estrago na minha imagem política foi conseguido, está casa está pressionada pelas redes sociais e cometerá um grande erro, cuja história há de demonstrar e amanhã serão vítimas desta mesma ciranda de poder em que para se tirar um governador é mais fácil do que um vereador.

Porque antecipar os fatos! Meu afastamento se fez diante de graves acusações, que ainda sequer tinham sido objeto de uma denúncia, uma investigação rasa, apressada, politicamente dirigida Senhoras e Senhores! Levou-se ao Ministros e Ministras fatos gravíssimos sobre o Governador e sua participação em uma suposta organização criminosa, que teria movimentado milhões em propina, sendo que até o presente momento os milhões em espécie são apenas dos corruptos Edmar e Edson Torres. nada, absolutamente nada, foi destinado a mim ou minha família. Onde estaria essa prova? O Ministério Público ainda não apresentou! Jamais será apresentada.

A decisão certamente deverá ser revista! O erro reparado, mas o mandato que o povo em deu será amputado!

Procurei montar um governo técnico, escolhi profissionais experientes, como foi o caso do bandido do Edmar, visitei três hospitais, Pedro Ernesto, Gafre e Posse, decidi pelo Edmar, que relata em sua delação sua conversa comigo, a única verdadeira: "Edmar eu quero combater a corrupção nas OS's", peço sua ajuda, mal sabia que estava colocando a raposa para tomar conta do Galinheiro, mas seus atos não foram longe, durante a pandemia e a transparência do meu governo permitiu que parlamentares e a imprensa pudessem denunciar seus objetivos mais espúrios!

Tomei todas as medidas para afastar e exonerar no dia 20/04 Gabriel Neves, determinei no dia 17/04, por Decreto, que a CGE auditasse todas as contratações, inclusive do IABAS. Relembro que estávamos em uma pandemia, como eu poderia não aceitar o projeto dos hospitais de campanha com a perspectiva de tantas mortes, qualquer um aqui faria o mesmo! Jamais poderia imaginar que haveria tantos erros na construção dos hospitais. Reconheço as falhas, mas não poderia deixar de tentar.

Vale a pena relembrar que em uma Ação Civil Pública o MPERJ acusa o ex-governador Pezão de improbidade por não ter investido o mínimo constitucional: 2014 – 10,82%; 2015 – 8,81%, 2016 – 5,76%; 2017 – 5,10%, como eu poderia não investir os 12% na saúde? Fiz, como prometi na campanha, não fosse esse esforço a pandemia teria atingido os resultados muito piores.

Lamento profundamente pela escolha do Edmar, mas jamais tratei com ele qualquer assunto ilegal ou dei qualquer ordem que não fosse para o bem da população.

Relembro aos Senhores e Senhoras que fui juiz por dezessete anos, não usei minha esposa como advogada para auferir vantagens indevidas, jamais o fiz, ela está sendo injustamente acusada e, pasmem, comparada a ex-primeira dama Adriana Ancelmo, condenada por lavar milhões de reais em seu escritório, isso é totalmente absurdo, principalmente porque até agora não tivemos o amplo direito de defesa, não foram ouvidas testemunhas, periciados documentos, contratos, nada! Apenas acusações unilaterais. Um verdadeiro linchamento da pior espécie.

Vamos esperar as investigações pedante o STJ, outros processos de impeachment ou CPI podem ser abertos e investigações podem ser realizadas, jamais fugirei de investigações ou dar explicações, mas interromper um mandato, quando muitos aqui também são investigados é dar poder demais ao Ministério Público muitas vezes alimentado por oposicionistas, o que vem acontecendo, porque não conseguem ganhar nas urnas, querem ganhar nos tribunais, o mesmo está acontecendo em Santa Catarina e em muitas prefeituras. Não vou renunciar, deixarei queda história faça o julgamento e tenho certeza de minha inocência e em um tribunal isento, imparcial, sem o rancor das ideologias, com o diálogo técnico e ampla defesa, cairão por terra essas estapafúrdias acusações. Espero, no meu retorno, que está casa tenha refletido sobre suas responsabilidades com o chefe do Executivo ou estarão sendo coveiros, mais uma vez, da claudicante democracia brasileira. Obrigado.

‘Decepcionou cada um de seus eleitores’

Deputado Estadual Renan Ferrerinha faz discurso a favor do Impeachment de Wilson Witzel

Reprodução

Responsável por discurso de Impeachment, deputado Ferrerinha atacou Witzel

Estamos a alguns minutos de dar mais um passo importante para o Estado do Rio. Mais um passo para destituir Wilson Witzel da cadeira de governador do Rio. O ex-juiz recebeu 4,6 milhões de votos e decepcionou cada um desses eleitores.

IMPRENSA

Quero começar dizendo que se nós estamos aqui hoje votando esta primeira metade do processo de impeachment foi graças a um conjunto de fatores.

E um desses fatores foi o trabalho da imprensa. Foi um trabalho incansável de denúncias, de investigações jornalísticas, de fiscalização, que merece nosso reconhecimento.

Wilson Witzel se elegeu com apoio da família Bolsonaro e rompeu com eles porque queria ser presidente, sem ter feito nada de concreto pela melhoria do nosso estado. Elegeu-se governador e anunciou Edmar Santos como secretário de Saúde. Mas depois que Edmar fez a delação, se disse enganado. Elegeu-se e colocou seu amigo e braço direito Lucas Tristão como secretário de desenvolvimento econômico. Hoje, Tristão está preso por corrupção e Edmar é réu confesso. Não é que Witzel errou ao escolher essas pessoas pra andar ao seu lado. Witzel é um deles.

Pela Comissão do COVID, da qual sou relator e que, em breve, concluirá seus trabalhos, analisamos 196 contratos emergenciais firmados na área da Saúde, que totalizaram 1,7 bilhão de reais contratados em pouco mais de 3 meses.

Praticamente TODOS estes contratos apresentam suspeitas de irregularidades e de mau uso do dinheiro público. Pra ser exato, 99,47% dos contratos apresentam suspeitas, segundo a Controladoria Geral do Estado. É um número impressionante. Foram 118 organizações sociais ou empresas beneficiadas por contratos emergenciais irregulares, das quais pelo menos 31 delas estão sendo investigadas pelos órgãos de controle.

São muitos números trazidos aqui, mas estamos nos referindo à vidas que deveriam estar sendo salvas e não foram. Pessoas morreram. Muitas pessoas.

Estamos falando da Saúde do Rio de Janeiro, de falta de leitos em hospitais, de falta de atendimento médico, de equipamentos de proteção para os profissionais da saúde, de medicamentos que deixaram de chegar na população.

Witzel se aliou a um grupo criminoso para ser eleito. Aliás, o Pastor Everaldo, presidente do partido de Witzel, está preso por corrupção. Everaldo, além de presidente do PSC, é patrão da primeira-dama. O Pastor Everaldo, que tinha muita influência no governo, é acusado de ajudar a comandar o esquema que desviou milhões de reais dos cofres públicos.

O governador afastado andou com religiosos, mas não aprendeu uma importante lição bíblica: “A soberba antecede a queda”. Contudo, não estamos aqui para julgar a soberba de Witzel, e sim as inúmeras acusações de corrupção que o cercam.

- Em março, antes de os escândalos virem à tona, Witzel foi alertado sobre a corrupção na Saúde. Essa informação foi confirmada em uma das oitivas que realizamos na Comissão do Covid. E o que Witzel fez? Não afastou o secretário Edmar Santos. Não tomou as providências que eram necessárias.

- Segundo o Ministério Público Federal, o governador do Rio recebeu propina por meio do escritório de sua esposa, Helena Witzel. A investigação apontou que o escritório dela firmou contratos com, pelo menos, quatro entidades de saúde ligadas à organização criminosa que desviou dinheiro dos cofres do Rio. Esses contratos somam 554 mil reais. Entre agosto do ano passado e maio deste ano, o escritório da primeira-dama recebeu, somente destes clientes, mais de meio milhão de reais. Para o MPF, isto é lavagem de dinheiro.

Vamos falar da organização social, ou melhor, da organização criminosa Instituto Unir Saúde. A Unir foi desqualificada e, portanto, impedida de prestar serviços ao governo por causa da péssima gestão que fez das UPAs do Estado. Mas o governador Wilson Witzel, numa decisão monocrática, resolveu, com uma canetada, requalificar a Unir Saúde, contrariando pelo menos 5 pareceres técnicos internos. E o que descobrimos? Que o sócio oculto da Unir é Mário Peixoto, o fornecedor “favorito” do estado. Para o Ministério Público Federal, essa requalificação só foi feita porque houve pagamento de propina.

Witzel é também acusado de cobrar 10% dos valores da Saúde que o governo repassou a 7 municípios. A revelação foi feita por Edson Torres, empresário que participava do acordo, e descreveu todo o esquema de corrupção em sua delação.

Como já afirmei aqui nesse plenário, Witzel não é inocente. Ele teve respeitado o direito de se defender. Nós, no Parlamento, seguimos investigando e não encontramos nenhuma justificativa plausível que o absolva. O MPF já o denunciou duas vezes e o trata como “vértice da sofisticada organização criminosa” que se instalou no Rio de Janeiro

Enquanto acompanhamos o impeachment, olhamos também para as suspeitas que pairam sobre o governador em exercício Claudio Castro. Ele é investigado pelo Ministério Público do Rio e as acusações de um delator são fortes. Claudio Castro precisa se explicar e tirar todas as dúvidas que pairam no ar.

Wilson Witzel, caminhando agora pro impeachment, deixa apenas um legado: um rastro de destruição. Milhares de vidas teriam sido salvas se os respiradores tivessem chegado, se os leitos extras dos hospitais de campanha tivessem sido entregues. A História não perdoa quem maltrata o povo.

Agora entendemos porque um sujeito que tinha acabado de ser eleito Governador, decidiu se lançar a Presidente. Um devaneio. Um sonho de alguém que só enxergava a cadeira de Governador do Rio de Janeiro como um trampolim para a cadeira presidencial. Witzel foi incapaz de reconhecer o quão honrosa é a cadeira de Governador do Estado do Rio de Janeiro. Witzel nunca teve compromisso de fato com o Rio. E assim como seus antecessores, falhou miseravelmente na condução do nosso estado.

Não vamos descansar enquanto não terminar a faxina moral que precisa ser feita no estado do Rio. Todos queremos respostas.

É como diz aquele samba do grande Noel Rosa: “E o povo já pergunta com maldade/

Onde está a honestidade?/

Onde está a honestidade?”

Witzel não foi contaminado pelo sistema. Ele foi eleito pelo sistema. Esse sistema corrupto que tanto faz mal ao nosso Rio.

Meu voto, senhor presidente, é sim.

Voto Sim para o impeachment de Wilson Witzel.

Está mais do que na hora do Rio ser a segunda capital do Brasil. A Cidade Maravilhosa é, e sempre foi a nossa vitrine no exterior e o principal destino turístico internacional em nosso país.

O cenário cultural sempre predominou diante das outras regiões, estando aqui os principais museus, bibliotecas, Academia Brasileira de Letras e eventos culturais. No setor de energia sedia as maiores empresas energéticas.

Aqui se movimenta o turismo, se gera cultura e energia. Gente que trabalha, vive e busca pelo melhor, merece mais.

TURISMO * CULTURA * ENERGIA

O RIO QUE TODOS CONHECEM, MERECE MAIS VALOR!

CORREIO POLÍTICO

Reprodução

Decreto tornou obrigatório o pregão para uso de recursos da União

Mais de 1,2 mil municípios no sistema de compras

O desvio de mais de R$ 2 milhões de recursos do SUS destinados à Santa Casa de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, é o alvo da "Operação Sem Misericórdia", da PF, deflagrada.

A investigação apura o desvio de recursos públicos a partir de contrato firmado entre a Santa Casa de Misericórdia, por meio da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, e uma organização social responsável pela gestão do hospital durante o período de maio a novembro de 2019.

No período do contrato, a OS subcontratou duas empresas pertencentes ao mesmo grupo criminoso para a execução de atividades de assessoria e consultoria.

CPI sobre queimadas

Senadores protocolaram nesta quarta-feira (23) o pedido de criação de uma CPI da Crise Ambiental. A instalação da CPI depende agora da autorização do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

Médicos sem punição

A Justiça Federal do DF suspendeu nesta quarta-feira (23) o retorno dos médicos-peritos do INSS ao atendimento presencial nas agências consideradas inaptas pelas inspeções da Subsecretaria da Perícia Médica Federal.

Afastado

O MPF-DF pediu à Justiça que analise um pedido de afastamento do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. A ação foi apresentada em julho mas não havia sido analisada pela 8ª Vara Federal no DF, até o momento.

Sem clima

Presidente da comissão mista que analisa a reforma tributária, senador Roberto Rocha, declarou que não considera "oportuno" discutir, no atual momento, a inclusão no projeto de um imposto nos moldes da antiga CPMF.

Lei da Lavagem de dinheiro

Câmara instalou comissão para estudar mudanças na lei

Luciano Nascimento (Ag Brasil)

Objetivo é atualizar legislação e utilizar mecanismos digitais para melhorias

A Câmara dos Deputados instalou uma comissão formada por juristas que vai elaborar um anteprojeto para reformar a Lei de Lavagem de Dinheiro. O objetivo é atualizar a legislação, entre outros pontos, sobre as novas formas de lavagem utilizando mecanismos digitais. A comissão conta com a participação de magistrados, membros do Ministério Público, acadêmicos e especialistas e terá 90 dias para concluir seus trabalhos.

O coordenador do colegiado, o ministro do STJ Reynaldo da Fonseca, durante a instalação da comissão, lembrou que o colegiado vai atualizar uma legislação com 22 anos. Fonseca lembrou ainda que o crime de lavagem movimenta cerca de R$ 6 bilhões por ano no Brasil e que no mundo movimenta cerca de US$ 1 trilhão ao ano e que o dinheiro ilícito, muitas vezes tem origem em crimes antecedentes como tráfico de drogas, contrabando de bens, extorsão e outras atividades ilegais realizadas por estabelecimentos legalizados.

"Estamos falando de um crime que é ocultar a origem, ocultar o dono, ocultar o destino do dinheiro obtido ilegalmente dentro de atividades econômicas legítimas para fazê-lo parecer legal. É o branqueamento de um dinheiro sujo", afirmou. De acordo com Fonseca, serão criadas 16 comissões temáticas, que vão tratar de temas como a relação da lavagem de dinheiro com a prática de caixa 2 e também o caixa 2 em campanhas eleitorais.

Comissão do Pantanal aprova cronograma

Em reunião remota nesta quarta-feira (23), a comissão temporária externa do Senado criada para acompanhar ações de enfrentamento aos incêndios no Pantanal aprovou o cronograma de trabalho. A meta do colegiado é elaborar uma norma que está sendo chamada de Estatuto do Pantanal. O documento vai abrigar uma legislação federal, específica para o bioma, que vai nortear as legislações estaduais e municipais, tanto de Mato Grosso como de Mato Grosso do Sul. A expectativa dos parlamentares é que o texto traga regras para que o Pantanal tenha um desenvolvimento econômico sustentável, com ênfase nas características do bioma e nos anseios dos pantaneiros.

Para embasar a construção do texto, o cronograma prevê o levantamento, análise de dados e avaliações por entidades públicas e privadas e identificação de atores sociais e agentes econômicos relacionados ao tema. Também estão previstas audiências públicas, além da visita a regiões atingidas pelas queimadas. A primeira foi feita no último fim de semana em um trecho da Rodovia Transpantaneira. Outra diligência foi marcada para o dia 3 de outubro. Várias autoridades estaduais e federais serão convidadas até amanhã pelo presidente e pelo relator do colegiado.

Fraudes a bancos aumentou durante a pandemia

Levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostrou o crescimento de tentativas de fraudes financeiras contra os brasileiros durante a pandemia de covid-19. Neste período, as instituições registraram aumento de 80% nas tentativas de ataques de phishing – que se inicia por meio de recebimento de emails que carregam vírus ou links e que direcionam o usuário a sites falsos. O golpe do falso motoboy, em que é oferecido o serviço para recolher o cartão na casa da pessoa, teve aumento de 65% durante o período de isolamento social. Já os golpes do falso funcionário e falsas centrais telefônica cresceram 70%.

CORREIO NACIONAL

Reprodução

A fotografia deve mostrar o rosto inteiro do participante sem cortes

Enem: estudantes têm até 1º de outubro para inserir foto

Até 23h59 (horário de Brasília) do dia 1º de outubro, inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 devem inserir ou alterar a foto na Página do Participante.

O cadastramento é obrigatório e a foto deve atender a algumas regras, como ser atual, nítida, individual, colorida e com fundo branco.

Segundo o Inep, não serão aceitas imagens de pessoas com óculos escuros ou artigos de chapelaria. A fotografia também deve mostrar o rosto inteiro do participante, com uma boa iluminação e foco, além de estar nos formatos de arquivo JPEG e PNG.

Guia Alimentar

Um grupo de 33 cientistas estrangeiros de universidade prestigiadas dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, África do Sul e outros países enviou uma carta ao Ministério da Agricultura para defender o Guia Alimentar Brasileiro.

Recorde

As atas das convenções partidárias apontam que as 26 capitais do país têm, ao todo, 24.133 candidatos a vereador aprovados pelos partidos para a disputa eleitoral deste ano. O registro das candidaturas só vai até este sábado (26).

Notícias Falsas

O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, defendeu nesta quarta-feira (23) que os partidos políticos promovam campanhas contra a disseminação de notícias falsas nas eleições deste ano.

Quase extintos

O bioma Amazônia possui a maior variedade de jacarés do mundo. Das oito espécies existentes em todo o planeta, quatro estão ameaçadas com as queimadas: jacaré-açu, jacaré-tinga, jacaré-paguá e jacaré-coroa.

Lay-off para não demitir

Recomendação foi apresentada pelo TRT em audiência

Por Bruno Bocchini (Ag Brasília)

Reprodução

A iniciativa foi proposta para evitar o número alto de demissões na Embratur

O TRT da 15ª Região, em Campinas (SP), propôs a aplicação de Lay-off e a reversão de demissões na Embraer. A medida, segundo o TRT, visa a preservação dos empregos em um momento de calamidade pública, em razão da pandemia da covid-19. A proposta foi ratificada também pelo MPT.

A recomendação do TRT tem validade para 502 dos 900 funcionários demitidos no início do mês pela companhia. Os contemplados são empregados representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Araraquara e Américo Brasiliense. "Considerando a importância da preservação dos empregos, neste momento de calamidade pública provocado pela pandemia do coronaviíus, conforme reconhecido pelas leis 13.979/2020 e 14.020/2020, a Vice-Presidência ressalta que deve ocorrer uma conscientização maior a respeito dos efeitos provocados pela demissão de um número expressivo de trabalhadores. Assim sendo, ratifica a proposta de celebração do lay-off com os 502 trabalhadores representados pelos suscitantes, para que seja levada à direção empresarial das suscitadas, para avaliação", diz o texto da ata da audiência, assinado pela desembargadora e vice-presidente judicial do TRT-15, Teresa Aparecida Asta Gemignani. No Lay-off, com duração de dois a cinco meses, o empregador deve fornecer aos funcionários afastados treinamento de requalificação.

Senado aprova Ministério das Comunicações

Ontem (23), durante o segundo dia de votações semipresenciais, o plenário do Senado aprovou a Medida Provisória 980/2020, que recriou o Ministério das Comunicações. O texto segue para sanção presidencial. Em junho deste ano, sob o comando do ministro Fábio Faria (PSD), a pasta voltou ao mapa da Esplanada dos Ministérios a partir do desmembramento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, por medida provisória. Até as 14h30, os senadores aprovaram 16 indicações de nomes para ocupar embaixadas brasileiras em diversos países como Chile, Timor-Leste e Irã. Os indicados foram sabatinados e aprovados na segunda-feira (21) pela Comissão de Relações Exteriores da Casa.

Os senadores também aprovaram as indicações ao STM dos almirantes de esquadra Leonardo Puntel e Celso Luiz Nazareth e do tenente-brigadeiro do ar Carlos Augusto Amaral Oliveira. Desde a adoção das deliberações remotas, em março deste ano, por causa da pandemia do covid-19, esta é a primeira semana que a Casa tem sessões com a presença física de senadores. A votação de indicação de autoridades é secreta e só pode ser feita a partir do sistema biométrico da Casa.

SUS abre consulta pública sobre medicamentos

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde (Conitec SUS) abriu consulta pública sobre a proposta de adoção da substância cloridrato de prasugrel como tratamento para combater a trombose de stent (prótese de desobstrução arterial) em pacientes diabéticos com síndrome coronariana aguda e que fizeram angioplastia coronariana primária. Podem participar pacientes, a comunidade médica e a população em geral. A consulta pública ficará aberta até o dia 5 de outubro. A comunidade técnico-científico pode acessar o formulário. O público pode fazer sua inscrição no site oficial do SUS.

Cantar e falar alto aumenta o contágio

Estudo comprovou que cantando as pessoas podem jogar 2,5 vezes mais partículas de saliva no ar

Por Ana Bottalo (Folhapress)

Reprodução

A transmissão do novo coronavírus pelo ar através das partículas aerossóis

O ato de cantar produz 2,5 vezes mais partículas de saliva do que falar normalmente e 5 vezes mais do que respirar. Cantar alto é ainda mais perigoso: são expelidas 6 vezes mais partículas de saliva cantando com a voz elevada do que falando, podendo chegar a quase 11 vezes mais partículas do que respirar.

Como as partículas podem conter o vírus Sars-CoV-2, o risco de contágio pode aumentar em até 11 vezes, caso essas atividades ocorram com pessoas a menos de 1 metro de distância.

Essas foram as conclusões de um estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Lund, na Suécia, publicados no último dia 17 na revista científica Aerosol Science and Technology.

Tais evidências mostram que a retomada clandestina de atividades como festas em barcos e baladas ilegais – que têm se espalhado nas últimas semanas, mesmo sem a autorização para que ocorram no momento atual da pandemia – representam um risco ainda maior de contágio e disseminação do vírus.

O objetivo da pesquisa sueca foi analisar as partículas aerossóis ou gotículas emitidas durante o canto, comparadas às dispersas ao falar e tossir, além de avaliar a presença do vírus no ar após essas atividades com e sem o uso de máscaras.

A transmissão do novo coronavírus pelo ar através das partículas aerossóis, que podem permanecer em suspensão por até três horas após falar, tossir ou espirrar, já foi comprovada. No entanto, os pesquisadores argumentaram que nenhum estudo buscou entender como essa transmissão é dada ao cantar. O único estudo avaliando o canto como via de contágio de doenças respiratórias foi publicado em 1968, sobre tuberculose.

Para testar a hipótese, os cientistas realizaram um experimento com 12 pessoas, sendo 7 cantores profissionais e 5 amadores.

Para controle, foi medida também a emissão de partículas respirando normalmente.

Anvisa dá aval a ampliar estudos

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou nesta quarta-feira (23) um aumento no número de voluntários que devem participar de estudos da vacina em desenvolvimento pela empresa chinesa Sinovac, em parceria com o Instituto Butantan, de São Paulo.

Segundo a agência, até então, a previsão era que 9.000 pessoas participassem dos estudos clínicos da vacina no Brasil. Com o aval, o número deve chegar agora a 13.060 voluntários.

Os testes também devem passar a incluir os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, informou em nota.

Chamada de CoronaVac, a vacina se mostrou segura em seu teste da chamada fase 3 em 50 mil voluntários na China, segundo dados adiantados pelo jornal Folha de S.Paulo e apresentados nesta quarta (23) pelo governador João Doria (PSDB), o diretor do Butantan, Dimas Covas, e um representantes da farmacêutica chinesa.

Já os resultados sobre a eficácia, que nas fases anteriores foram considerados satisfatórios, devem estar prontos em novembro. Se esse cronograma se mantiver sem percalços, a expectativa no governo paulista é de uma liberação para vacinação na segunda quinzena de dezembro. A oferta ainda seria para grupos específicos, como idosos e pessoas com doenças crônicas, seguidos de agentes de segurança, profissionais da educação e a população indígena.

A reportagem questionou o Butantan sobre a previsão de ampliação de estudos informada pela agência, mas ainda não recebeu resposta. Além da ampliação do número de voluntários do estudo da vacina CoronaVac, a Anvisa aprovou também uma ampliação nos testes da vacina Janssen-Cilag, do grupo Johnson e Johnson. A empresa anunciou nesta qurta o início da última etapa de estudos.

CORREIO CARIOCA

Fernando Frazão/ Agência Brasil

Prejuízo aos cofres públicos podem ter chegado a R$ 6 milhões

Polícia faz operação contra fraudes no bilhete único

A Polícia Civil deflagrou nesta quarta (23) uma operação contra uma organização criminosa que fraudava o sistema de cartões do transporte coletivo bilhete único. A ação conta com agentes da Delegacia de Capturas (DC-Polinter) e da Delegacia do Consumidor (Decon).Estão sendo cumpridos 21 mandados de prisão e 30 de busca e apreensão. A investigação, iniciada há pouco mais de um ano, aponta que o esquema causou prejuízo de mais de R$ 6 milhões aos cofres públicos, inserindo créditos de forma fraudulenta nos cartões de transporte, que depois eram usados em diversas estações de trem no estado.

Recorreu ao STF

A defesa da deputada Flordelis (PSD) expediu ontem (23) um recurso no STF contra a decisão da Justiça do Rio, tomada no último dia 18, de obrigar a parlamentar a usar tornozeleira eletrônica e ficar em recolhimento em casa.

Detro está de olho

O Departamento de Transportes Rodoviários (Detro-RJ) aplicou ontem (23) 65 notificações em empresas de ônibus intermunicipais, por infrações de envolvendo normas sanitárias, de acessibilidade, entre outras.

Limpeza no Guandu

A Cedae realiza hoje (24) a manutenção preventiva anual da Estação de Tratamento de Águas (ETA) Guandu. Durante o serviço, programado para ser entre 8h e 20h, o abastecimento será suspenso no Rio e Grande Rio.

Polícia Civil ativa

A Secretaria de Estado de Polícia Civil realizou ontem (23), uma operação para cumprir 21 mandados de prisão e 30 de busca e apreensão contra uma organização criminosa que realizava fraudes em cartões de bilhete único.

Transparência em falta

Apenas seis municípios são claros quanto à covid, diz MP

Reprodução

Projeto classifica informações de portais públicos sobre a pandemia

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), desenvolveu o projeto "Transparência COVID-19", com o objetivo de dar visibilidade ao cumprimento das legislações que obrigam os municípios a disponibilizarem à sociedade, por meio de portais na internet, informações relativas aos gastos efetuados no combate ao novo coronavírus.

No Estado do Rio, apenas seis das 92 cidades (Resende, Armação dos Búzios, Japeri, Maricá, Natividade e Quissamã) obtiveram análise satisfatória dentre os requisitos examinados pelo projeto.

O CAO Cidadania/MPRJ analisou, entre os dias 10 e 12 de agosto, a disponibilidade dos sites por parte dos municípios. O objetivo foi verificar se as ferramentas de consulta aos dados das contratações ou aquisições para o combate à pandemia estão em conformidade com as determinações legais, de forma a facilitar o controle social e o trabalho do promotor de Justiça, no que se refere às regras de transparência.

Dos municípios analisados, cinco não possuem sites específicos para disponibilizar as informações (Cachoeiras de Macacu, Itaperuna, Niterói, Pinheiral e São Gonçalo). Os outros 81, incluindo a capital, preencheram parcialmente os requisitos analisados. O trabalho teve como base a análise de pontos objetivos contidos nas leis e das decisões já tomadas pelo Tribunal de Contas do Estado Rio de Janeiro (TCE-RJ).

PF cumpriu mandados da 75ª fase da Lava Jato no Rio

Policiais federais cumpriram nesta quarta (23) mandados de busca e apreensão na operação Boeman, a 75ª fase da Operação Lava Jato. São 25 mandados que estão sendo cumpridos nas cidades do Rio de Janeiro, de Macaé além de São Paulo, Aracaju e Barra dos Coqueiros.

Segundo a Polícia Federal (PF), as medidas foram resultado de informações repassadas em acordo de colaboração premiada de lobistas que atuavam junto a funcionários da Petrobras e a políticos com influência na estatal.

As provas apresentadas pelos colaboradores mostraram indícios de corrupção, evasão de divisas e lavagem de dinheiro durante processo de contratação de navios lançadores de linha (PLSV) pela Petrobras.

De acordo com a Polícia Federal um dos investigados teve acesso a informações privilegiadas da estatal para ter vantagens no processo licitatório. Investigações feitas por autoridades holandesas também teriam constatado ilegalidades no fornecimento desses navios.

As empresas estrangeiras vencedoras da licitação, posteriormente, subcontrataram uma companhia holandesa para execução do serviço licitado. A companhia holandesa contratada era representada por um empresário brasileiro.

Lesgislativo debate sobre descarte de EPIs

O Poder Executivo será autorizado a proibir o descarte de máscaras e outros equipamentos de proteção individual (EPI) em praias, ruas, vias, logradouros públicos, praças, parques, passagens subterrâneas, túneis, rodovias e demais áreas protegidas. A regulamentação do descarte desses materiais é autorizada no projeto de lei 2.952/20, para evitar a possível disseminação do coronavírus e problemas ao meio ambiente. A medida foi aprovada, em discussão única, pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) nesta terça-feira (22) e seguirá para a sanção ou veto do governador em exercício, Cláudio Castro.

Firjan mostra cenário do petróleo no Rio

De acordo com o anuário, setor teve aumento de postos de trabalho pela primeira vez desde 2014

O Rio de Janeiro terá 200 novos poços perfurados em áreas licitadas a partir de 2017. Os números constam no 5º Anuário do Petróleo no Rio. Lançado nesta terça (22) pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), ele reúne dados do setor no estado e análises sobre as expectativas para o próximo período, como a previsão de investimentos de cerca de R$ 2 bilhões no segmento de abastecimento até 2024.

De acordo com Karine Fragoso, gerente de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, a importância da divulgação consiste em dar ao mercado instrumentos que possibilitem aprimorar sua capacidade de organização. Ela apontou também alguns dos desafios do próximo período. "Na exploração e produção, continuamos com a expectativa de maior diversidade de operadores, a retomada do calendário de rodadas e a revisão do modelo de licitações".

O anuário mostra ainda que, em 2019, a indústria do petróleo do Rio registrou um aumento de postos de trabalho, a primeira vez desde 2014. O setor fechou 2019 com 79.737 empregados, o que representa 1,9% a mais do que os 77.959 de 2018. A perda de postos de trabalho acompanhou a crise que atingiu a indústria petrolífera do estado em 2014, mas o ritmo da queda já vinha desacelerando. Em 2015, a retração no número de empregados foi de 4,1%, em 2016, alcançou 8,3%; e em 2017, fechou em 6,4%. Em 2018, a queda foi mais leve, de 1,4%.

Segundo consta no anuário, em 2019, 63,2% dos postos de trabalho na exploração e produção de petróleo no país concentraram-se no Rio de Janeiro. Na cadeira fornecedora, o estado respondeu por 43,9% dos empregos. O Rio foi o maior produtor de petróleo e gás natural, representando 71% do volume total produzido no país, 5,3% maior que em 2018. A venda de derivados cresceu 0,7%. Um dos assuntos colocados em discussão na apresentação do documento foi o descomissionamento, isto é o fim do ciclo de vida de um poço produtor de petróleo, quando ele precisa ser devolvido em suas condições originais e livre de danos ambientais. Em sua intervenção durante o evento, a presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Clarissa Lins, chamou atenção para novas oportunidades.

"Devemos estar atentos à oportunidade em descomissionamento. É um mercado gigantesco. Segundo a consultoria Wood Mackenzie, pode atrair de 90 bilhões a 100 bilhões de dólares nos próximos 10 anos. O Brasil, até pelas características de nossas plataformas nas quais 45% tem mais de 25 anos, pode girar US$9 bilhões nos próximos 10 anos".

Reprodução

Segundo o estudo, o Rio produziu 71% do volume total do petróleo no país

Chuva deixa sequelas pela cidade

Autoridades alertam para encharcamento do solo em diversas em encostas pelo Rio de Janeiro

Fernando Frazão/ Agência Brasil

Chuva em um dia superou a média esperada para todo o mês de setembro

O acumulado de chuva no Rio de Janeiro, das 18h de segunda-feira (21) às 6h de quarta, chegou a 114,3 milímetros (mm), 57% a mais do que a média para todo o mês de setembro, que é de 72,5 mm. Segundo o sistema Alerta Rio, os maiores índices pluviométricos foram registrados no Recreio dos Bandeirantes, na Grota Funda, na Avenida Brasil/Mendanha, na Barrinha e no Alto da Boa Vista.

Segundo a prefeitura, a cidade recuou do Estágio de Atenção para o de Mobilização às 8h e as sirenes do sistema Alerta Rio, instaladas em 17 comunidades, foram desligadas. A prefeitura alerta, entretanto, que o solo ainda está encharcado em diversas encostas e os cuidados devem ser mantidos.

O Centro de Operações da Prefeitura do Rio informa que não há mais previsão de chuva forte, mas a cidade ainda registra algumas ocorrências relacionadas ao temporal. Há alagamentos no Jardim Maravilha, em Campo Grande, na Estrada do Rio Morto, em Vargem Grande, e no Muzema, em Rio das Pedras; queda de árvore na Estrada da Pedra Bonita e deslizamento na Estrada da Gávea Pequena.

Desde as 21h de segunda, a Defesa Civil registrou 107 chamados. Foram 41 ocorrências por ameaça de desabamento de estrutura, 32 para imóveis com rachadura e infiltração e 23 por ameaça de deslizamento de encosta. Os bairros com mais chamados foram a Tijuca, Campo Grande, Itanhangá, Vidigal, Alto da Boa Vista, São Cristóvão, Santa Teresa, Bangu, Todos os Santos, Freguesia, Guaratiba, Vargem Grande e Bangu. O órgão fez 13 interdições, sendo 11 na região do Alto da Boa Vista, uma no Rio Comprido e uma na comunidade do Faz Quem Quer.

CAIU

A Assembleia Legislativa de São Paulo conseguiu reverter a determinação da justiça que acatava pedido da Deputada Mônica Seixas do PSOL para suspender as atividades parlamentares presenciais na Casa. As atividades presenciais voltam a acontecer na Casa Legislativa Paulista, como Comissões e Plenários.

CONTADOR

Ato solene em comemoração ao Dia do Contador aconteceu em ambiente virtual O evento, promovido pelo coordenador da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal, deputado Itamar Borges do MDB, contou com a participação representantes da área contábil de todo o território paulista. O Brasil possui 515.997 profissionais com registro ativo. São Paulo tem 150.056, o que corresponde a 29% do total.

CPI AVANÇA

Os deputados da CPI das Quarteirizações da ALESP receberam Danilo Cesar Fiore, coordenador de Saúde da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde da Secretaria Estadual da Saúde. O encontro foi presidido pelo deputado Edmir Chedid, do DEM.A coordenadoria acompanha, atualmente, 45 hospitais, sendo que 38 destes possuem contratos de gestão, além de 60 ambulatórios médicos de especialidades (AMEs), 10 unidade da Rede Lucy Montoro de Reabilitação e três serviços de imagem em todo Estado.

ABUSOS

Na Câmara Municipal de São Paulo, a Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica aprovou parecer favorável ao Projeto de Lei 606/2017, de autoria do vereador Rinaldi Digilio do PSL, que busca cancelar e proibir uso, venda e emissão do bilhete único municipal para usuários que cometerem crimes sexuais no transporte público. Segundo o vereador, o PL visa dar segurança aos usuários do transporte público do município de São Paulo, principalmente as mulheres e crianças.

Segurança na vacina chinesa

Estudo com 50 mil pessoas aponta segurança contra vírus

Por Elaine Patricia Cruz (Ag Brasil)

Reprodução

CoronaVac está na última etapa de estudos em humanos com bons resultados

O governador de São Paulo, João Doria, disse em entrevista coletiva, que a CoronaVac, vacina que está sendo desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, vem demonstrando segurança na fase de testes em humanos. Isso significa que a vacina não provoca efeitos colaterais graves.

A CoronaVac está na fase 3 de testes em humanos, que vai avaliar agora a a eficácia, ou seja, se ela produz anticorpos em quantidade suficiente contra o vírus. Estudo feito na China com 50.027 voluntários chineses, entre eles, funcionários da própria Sinovac, demonstrou que 5,36% das pessoas vacinadas apresentaram efeitos colaterais, todos sem gravidade: dor no local da aplicação (caso constatado em 3,08% dos voluntários), fadiga (1,53%) e febre leve (0,21%). Efeitos um pouco mais graves foram observados em 0,03% dos voluntários, tais como perda de apetite, dor de cabeça, fadiga e febre. "Estudos clínicos comprovam a segurança da CoronaVac. Cerca de 94,7% dos mais de 50 mil voluntários testados na China não apresentaram nenhum sintoma adverso em relação à CoronaVac. Os resultados na China mostraram baixo índice, de apenas 5,3%, de efeitos adversos e de baixa gravidade. A maioria destes casos apresentou apenas dor no local da aplicação da vacina. Efeitos adversos de baixa gravidade são comuns em vacinas", falou Doria.

Shopping com Papai Noel virtual esse ano

As tradicionais decorações de Natal nos shoppings centers da cidade de São Paulo terão mudanças neste ano, principalmente em relação ao Papai Noel, que deverá ser digital em alguns centros de compras por causa da pandemia do novo coronavírus.

Normalmente, homens idosos são contratados para interagir com as crianças. No entanto, a Covid-19 mudou esse panorama já que pessoas mais velhas estão no grupo de risco da doença. Este é o caso do Shopping Ibirapuera, na zona sul da capital paulista. Para tentar manter distanciamento social e evitar aglomerações o local irá apostar em um Papai Noel virtual. TVs com telas de toque serão espalhadas e vão exibir oito mensagens gravadas para crianças e adultos. Segundo o shopping, uma mulher com roupa natalina irá operar a TV para evitar que muitas pessoas toquem o aparelho. "A mudança foi muito drástica neste ano. A gente sempre procurou colocar elementos que pudessem proporcionar interação com o público, principalmente com as crianças, mas isso terá que mudar agora", afirma Ricardo Portella, porta-voz do shopping. "As pessoas não vão mais poder tocar na decoração de Natal, estamos fazendo algo que não coloque as pessoas em risco".

Procon apura aumento dos preços de alimentos

O Procon-SP notificou 284 estabelecimentos comerciais suspeitos de praticar abusos no preço de itens que compõem a cesta básica. O órgão solicitou que sejam apresentadas notas fiscais de compra e venda dos produtos no intuito de apurar eventual aumento injustificado dos valores cobrados. Os dados, divulgados nesta terça-feira (22), se referem a ações do Procon no período de 14 a 21 de setembro. A operação, sem data para acabar, investiga, dentre outros, o preço do arroz, do óleo de soja e de carnes vermelhas como patinho, coxão mole, coxão duro e contrafilé. De acordo com o órgão, um aumento desproporcional nos valores cobrados.

CORREIO DF

Reprodução

A demanda por leite materno continua bem alta no Distrito Federal

Bancos de Leite Humano precisam de doações

O Banco de Leite Humano do Distrito Federal registrou queda em seus estoques nos dois últimos meses e os números preocupam. A demanda por leite materno continua alta e de sua doação depende a vida de vários bebês. Por isso, é importante que todas as mamães que conseguem amamentar seus filhos se tornem doadoras e contribuam para aumentar os estoques do Banco de Leite Humano do Distrito Federal. Houve uma queda acentuada nos estoques e precisamos da doação de leite materno para salvar os recém-nascidos que estão internados nas UTI's neonatais.

Acessibilidade

A Sejus realiza nesta semana, por meio do Procon, a fiscalização em bares, restaurantes e agências bancárias para verificar o cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nesses estabelecimentos.

Proteção

Iniciativa do GDF e da Ambev, o programa Brasília Vida Segura ganha reforço da Secretaria da Mulher, com o lançamento de uma plataforma on-line e gratuita, oferecendo cursos para sensibilizar sobre a venda de bebidas.

Urbanístico

Foi publicado no DODF o projeto urbanístico que consolida a regularização de um novo trecho da etapa 3 do Setor Habitacional Arapoanga (Planaltina). Trata-se de uma área de 92,96 hectares, com 370 lotes com 1.362 pessoas.

Combustível alto

O DF deve registrar, em setembro, a maior inflação do ano. A previsão foi divulgada nesta quarta-feira (23) pelo IBGE, por meio do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA), conhecido como a prévia da inflação oficial.

Mais estímulo ao esporte

Programa anuncia distribuição de materiais e equipamentos

Ian Ferraz (Ag Brasília)

Recursos para distribuição de material vêm de fundos específicos da área

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 5 milhões do Fundo de Apoio ao Esporte (FAE) para democratizar o acesso à prática esportiva na capital. Nesta quarta-feira (23), o governador Ibaneis Rocha lançou o programa Esporte nas Ruas, que será gerenciado pela Secretaria de Esporte e Lazer (SEL). A proposta é oferecer às administrações regionais e organizações sociais sem fins lucrativos acesso a materiais e equipamentos esportivos gratuitamente. O anuncio foi feito em cerimônia no Salão Nobre do Palácio do Buriti.

Com os recursos obtidos junto ao Fundo de Apoio ao Esporte (FAE) serão adquiridas bolas, redes, raquetes, coletes e cones para treinos, colchonetes, tatames, quimonos, medalhas, troféus e outros materiais que permitam a adequada prática esportiva. Uma forma de incentivar crianças e adolescentes e também permitir a continuidade de programas que muitas vezes dependem de ajuda financeira externa para sobreviver. "Os recursos vão para todas as cidades do DF. Nós temos 40 federações que vão receber equipamentos e treinamentos para a utilização desses materiais de esporte e assim conseguimos chegar lá na ponta", destacou Ibaneis Rocha. "Esse trabalho vai repercutir muito e tenho certeza que o resultado dele vai chegar com crianças alegres e longe das drogas", acrescentou o chefe do Executivo.

Aberto edital para obras no SMA do Gama

Mais uma etapa da Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) do Gama está a caminho de sair do papel. Por meio de publicação na edição de terça-feira (22) do DODF, a Terracap abriu edital de licitação pública para contratação de obras de implantação de energia elétrica no Setor de Múltiplas Atividades (SMA) da cidade. Serão favorecidos os conjuntos S, U, V, W, X e Y.

Para a escolha da empresa responsável, será realizada licitação presencial, marcada para 20 de outubro, às 10h. Os interessados deverão se apresentar e lançar as propostas. O critério de julgamento será o menor preço. O local a ser beneficiado corresponde à segunda etapa da ADE do Gama, que abrange 137 unidades imobiliárias destinadas à utilização de comércio de bens e serviços e atividades industriais. A primeira etapa já está em pleno funcionamento e provida de infraestrutura.

Além da aparelhagem, haverá remanejamento de trechos de rede aérea existentes que apresentam interferência com o projeto urbanístico. Com os serviços, as empresas que se fixarem na região poderão instalar maquinários necessários para a produção, assim como realizar atividades comuns – entre outras, a conexão à internet.

Viaduto não apresenta comprometimento

O secretário de Governo do GDF, José Humberto Pires, esteve no viaduto de acesso à ponte Costa e Silva, junto com servidores do DER, Companhia Urbanizadora da Novacap e Defesa Civil na manhã desta quarta-feira (23), para avaliar os danos causados à obra de arte por um veículo com altura superior aos 4,5 metros permitidos para o local. "Aqui constatamos que não há risco estrutural e o governo já vai tomar as providências", afirmou o secretário. A diretora de Edificações da Novacap, Virgínia Sanchez, confirmou. "Nos próximos dias, uma equipe nossa volta aqui para iniciar a reforma do trecho atingido", explica a gestora.

CORREIO ECONÔMICO

Reprodução

Acordo pode criar a maior empresa de locação de veículos do Brasil

Localiza e Unidas devem unir suas operações no país

As locadoras de automóveis Localiza e Unidas anunciaram ontem (23) que pretendem unir suas operações. A fusão, no entanto, depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Caso o acordo seja chancelado pelo conselho e pelas assembleias de acionistas de ambas as empresas, a transação ocorrerá por meio de incorporação de ações, com a estrutura composta pelos acionistas das duas companhias.

O valor de mercado da nova empresa deverá ser de R$ 48 bi, com uma frota de 468 mil veículos e operação em 404 cidades.

Prévia da inflação de setembro fica em 0,45%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou alta de preços de 0,45% em setembro.

O índice acumula taxas de 0,98% no terceiro trimestre do ano, 1,35% no ano e 2,65% em 12 meses. O valor da prévia se deve pela alta inflação nos itens de alimentos e bebidas (1,45%), transportes (0,83%), artigos de residência (0,79%), habitação (0,34%), despesas pessoais (0,09%) e comunicação (0,15%).

Preço da gasolina

O preço do litro da gasolina vendida nas refinarias às empresas distribuidoras foi reajustado em 4% pela Petrobras. O aumento se deve pela alta do dólar, que fez o preço do petróleo subir no mercado internacional.

Bolsa de Valores

A queda nas principais bolsas internacionais ecoou no pregão desta quarta (23) e fez o Ibovespa recuar 1,6%, aos 95.734 pontos. O dólar, porém, se valorizou 2,18%, encerrando o dia cotado a R$ 5,58.

Reforma bem engatilhada

Congresso e Guedes discutem os 'novos' tributos do país

Alan Santos/ Presidência da República

Ministro afirma que prioridade do governo é colocar a economia nos eixos

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem (23) que o país precisa de um programa de "substituição tributária" e de "tributos alternativos" para compensar a desoneração da folha de pagamento. Ele afirmou que essa é a prioridade do governo na retomada do crescimento, "com responsabilidade fiscal".

"Descobrimos 38 milhões de brasileiros que eram os invisíveis. Temos que ajudar essa turma a ser reincorporada ao mercado de trabalho, então precisamos desonerar a folha, por isso que a gente precisa de tributos alternativos para desonerar a folha. É por isso que a gente precisa de tributos alternativos para desonerar a folha e ajudar a criar empregos" disse o ministro, sobre os beneficiários do auxílio emergencial, pago pelo governo aos mais vulneráveis nesse período de pandemia.

Guedes e o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), deram declarações à imprensa após reunião com o presidente Bolsonaro, no Palácio do Planalto, para discutir a reforma tributária.

De acordo com Barros, a equipe econômica está construindo um texto bem interessante sobre o tema, que deve ser encaminhado na semana que vem aos líderes partidários.

Barros reafirmou o compromisso com o teto de gastos e o rigor fiscal. "Nenhuma proposta que será encaminhada vai tratar do aumento da carga tributária. Estamos buscando, dentro do orçamento, recursos para poder avançar nos programas e, se houver a necessidade, faremos uma substituição de tributação", finalizou.

Contas externas têm saldo positivo de US$ 3,7 bilhões

As contas externas, pelo quinto mês seguido, registraram saldo positivo. Em agosto, superávit em transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do Brasil com outros países, chegou a US$ 3,721 bi, o maior resultado positivo já registrado no mês na série histórica, iniciada em 1995.

"Essa reversão seguiu tendência observada no mês anterior e decorreu da alta de US$ 2,4 bi no superávit da balança comercial de bens e das reduções de US$ 3,5 bi e de US$ 882 milhões nos déficits em renda primária e serviços, respectivamente", disse o relatório divulgado pelo Banco Central.

Nos oito primeiros meses do ano, as transações correntes tiveram déficit de US$ 8,539 bi, contra o saldo negativo de US$ 34,020 bi em igual período de 2019. Em 12 meses, encerrados em agosto, o déficit chegou a US$ 25,4 bi ou 1,64% do Produto Interno Bruto (PIB).

Em agosto, a balança comercial registrou US$ 17,810 bi em exportações e US$ 11,850 bi em importações, resultando no superávit comercial de US$ 5,960 bi, contra US$ 3,552 bi em 2019. De janeiro a agosto, o superávit chegou a US$ 31,870 bi, ante US$ 27,462 bi registrado em 2019.

Governo prevê déficit primário de R$ 861 bilhões

O Ministério da Economia elevou para R$ 861 bi a previsão de déficit primário em 2020. O valor consta no Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo, desconsiderando os juros da dívida pública. No relatório anterior, divulgado no fim de julho, a pasta previa que o rombo nas contas públicas ficaria em R$ 787,45 bi.

Em relação às estimativas para a economia, o relatório manteve a maioria das projeções anteriores. A previsão da queda do Produto Interno Bruto (PIB) permaneceu em 4,7%, com valor nominal de R$ 7,19 trilhões.

Desemprego aumenta 27% na pandemia

Dados da Pnad Covid mostram que as regiões Norte e Nordeste foram as mais atingidas pela crise

O desemprego no Brasil aumentou 27,6% em quatro meses de pandemia, informou ontem (23) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em maio, a população desocupada era de 10,1 milhões, número que passou para 12,9 milhões em agosto. Em comparação com julho, a taxa de desocupação no país subiu de 13,1% para 13,6%.

As regiões Norte e Nordeste foram as mais atingidas pela crise, com altas de 14,3% e 10,3%, respectivamente. A única a apresentar queda na desocupação foi a região Sul, com diminuição de 2,3%.

Por outro lado, o número de pessoas ocupadas subiu pela primeira vez na Pnad Covid. Em agosto, eram 82,1 brasileiros com alguma ocupação, 700 mil a mais do que no mês anterior.

Esse fenômeno pode ser explicado pela reabertura do comércio pelo país. Após o início da pandemia, estados e municípios decretaram o fechamento de bares, restaurantes, shoppings e lojas, com o objetivo de evitar aglomerações e promover o distanciamento social para conter o avanço da Covid-19.

Segundo o instituto, porém, 8,9 milhões de brasileiros perderam o trabalho no período, a maior queda no número de ocupados desde que a pesquisa começou a ser realizada no formato atual, em 2012.

No segundo trimestre, o país tinha 83,3 milhões de pessoas com algum tipo de trabalho, o menor número da série histórica.

Estrangeiros investem menos no país

Os investimentos de estrangeiros no país caíram 85% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2019, segundo dados divulgados ontem (23) pelo Banco Central.

O dado representa a categoria de investimento de maior destaque no relacionamento econômico e financeiro do Brasil com o resto do mundo e é uma das principais fontes de financiamento da atividade.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, no entanto, o Brasil recebe menos investimentos de estrangeiros.

Em agosto deste ano, as aplicações somaram US$ 1,4 bilhão, ante US$ 9,5 bilhões no mesmo período em 2019.

Mesmo na comparação mensal, houve redução. Em relação a julho, quando o país teve ingressos líquidos de US$ 2,7 bilhões, a queda foi 48%.

Já os investimentos de brasileiros lá fora mostram movimento oposto. Em agosto, as aplicações líquidas no exterior somaram US$ 1 bilhão, quase o dobro do valor registrado no mês anterior.

Em julho, os investimentos diretos de brasileiros no exterior foram positivos pela primeira desde fevereiro, com US$ 663,3 milhões.

CORREIO NO MUNDO

ONU

Preocupação é com o desacreditamento da ciência pela população

ONU e OMS apelam contra informações falsas sobre a covid

A OMS e a ONU apelaram para que os países combatam a disseminação de fake news sobre a covid-19, pretendendo ganhar "a confiança do público" numa vacina que venha a surgir. O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que "mensagens incorretas e até perigosas proliferaram sem controle nas redes sociais, confundindo as pessoas, enganando-as e levando-as a agir imprudentemente". Já o secretário-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, salientou que "a informação incorreta e a desinformação põem saúde e vidas em risco e minam a confiança na ciência.

Desastre na Índia

O balanço do desabamento de um prédio no oeste da Índia na segunda-feira subiu para 39 mortos, anunciaram nesta quarta as autoridades, enquanto diminui a esperança de encontrar sobreviventes nos escombros.

Navalny tem alta

O opositor russo Alexei Navalny, hospitalizado desde agosto em Berlim e supostamente envenenado com Novichok, teve alta e a recuperação total é possível, anunciou nesta quarta o hospital universitário Charité, na capital.

Nada de sotaque

O Partido Socialista Unido da Venezuela, o partido do Governo do Presidente, Nicolás Maduro, apelou esta terça-feira aos venezuelanos que informem sobre a presença no país de pessoas com sotaque estrangeiro.

Rússia x UE

A Rússia anunciou nesta quarta a ampliação da sua lista de cidadãos da União Europeia impedidos de entrar no país, uma decisão apresentada como uma resposta a recentes iniciativas "hostis" por parte do clube europeu.

Queda na renda mundial

OIT diz que pandemia de reduziu valores em um décimo

Marcelo Camargo/ Agência Brasil

Estudo comparou os primeiros nove meses de 2020 com os de 2019

A renda mundial obtida com o trabalho caiu cerca de 10,7% – ou US$ 3,5 trilhões – nos primeiros nove meses de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, disse a Organização Internacional do Trabalho (OIT) nesta quarta (23).

Essa leitura, que não inclui o auxílio à renda fornecido pelos governos para compensar o fechamento de locais de trabalho durante a pandemia, é o equivalente a 5,5% do Produto Interno Bruto (PIB) global para os três primeiros trimestres de 2019, acrescentou a instituição.

"O fechamento de locais de trabalho continua a perturbar os mercados em todo o mundo, levando a perdas de horas de trabalho maiores do que as estimadas anteriormente", disse a OIT em seu sexto relatório sobre os efeitos da pandemia no mundo laboral.

Trabalhadores em economias em desenvolvimento e emergentes, especialmente aqueles com empregos informais, foram afetados em uma extensão muito maior do que em crises anteriores, disse a agência da ONU. A OIT informou que o declínio no número de empregos foi geralmente maior para as mulheres do que para os homens.

"Assim como precisamos redobrar nossos esforços para combater o vírus, também precisamos agir com urgência e em escala para superar seus impactos econômicos, sociais e de emprego. Isso inclui apoio sustentado para postos de trabalho, empresas e renda", disse o diretor-geral da OIT, Guy Ryder.

França anota 10 mil novos casos de covid em um dia

A França registrou na última terça-feira (22) mais de 10 mil novos casos de infecções pelo novo coronavírus em 24 horas, a sexta vez em 12 dias.

O Ministério da Saúde do país registrou 10.008 novos casos na terça-feira, em comparação a 5.298 na segunda-feira (21) - dia que geralmente tem queda por causa dos naturais atrasos atrasos das notificações do fim de semana - e 10.569 no domingo.

Esses números estão abaixo do recorde de 13.498 do sábado (19). Os novos casos levam o total a 468.069.

O ministério também informou que o número de mortes subiu para 31.416, um crescimento de 78 casos.

Os dados de internações hospitalares mantiveram o crescimento firme ao longo das últimas três ou quatro semanas, com mais 180 pessoas nos hospitais tratando a covid-19, o que leva o total a 5.796.

O total de pessoas em tratamento intensivo - que é o último teste da habilidade do sistema de saúde de lidar com a epidemia - cresceu em 32, para 951, mas permaneceu bem abaixo dos picos vistos em abril, quando chegou a 7.148.

Em meados de agosto, o número de pacientes infectados com covid-19 nas unidades de terapia intensiva chegou a cair para 367.

Trump deve fazer indicação à Corte no sábado (26)

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, disse nessa terça-feira (22) que o anúncio de sua indicação para preencher a vaga na Suprema Corte, criada pela morte da juíza Ruth Bader Ginsburg, provavelmente será feito no sábado (26).

"Estamos muito perto de uma decisão final", afirmou Trump a repórteres na Casa Branca.

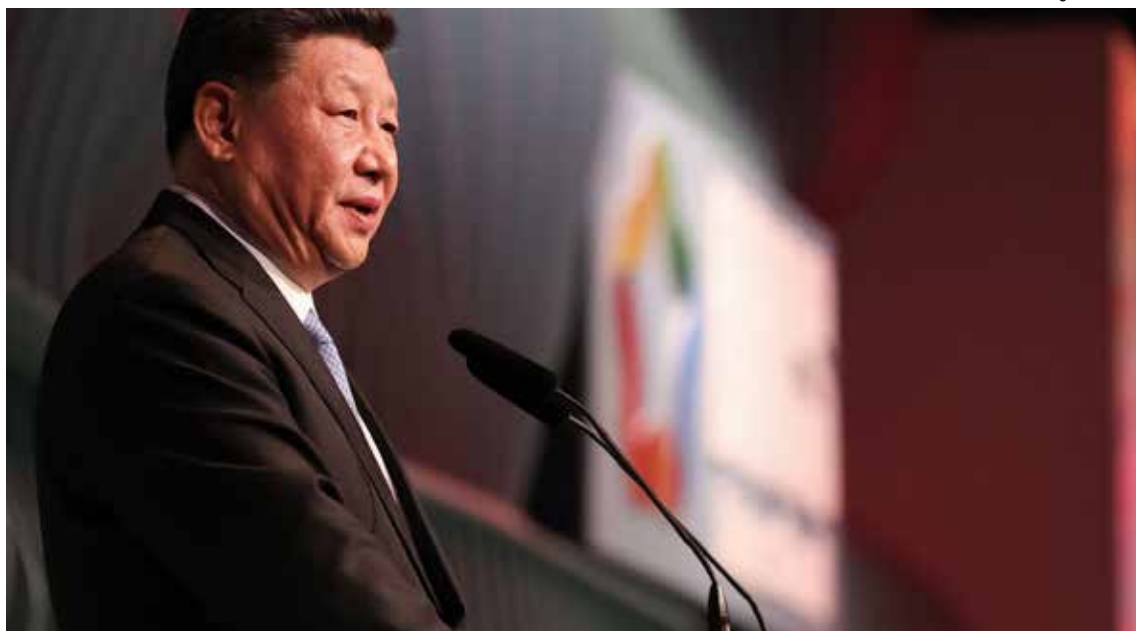
Os republicanos no Senado, incluindo Mitt Romney, apoiaram a iniciativa de Trump para ampliar a maioria conservadora da Suprema Corte, deixando os democratas com pouca esperança de bloquear a votação de confirmação de um candidato antes da eleição de 3 de novembro.

‘Neutralidade carbônica’ até 2060

A promessa foi feita pelo presidente da China Xi Jinping na comissão das Nações Unidas

O presidente chinês, Xi Jinping, prometeu reduzir as emissões de carbono e alcançar a “neutralidade carbônica” antes de 2060. A China é o maior emissor de gases de efeito estufa, mas assumiu, perante a Organização das Nações Unidas (ONU), na terça-feira (22), uma agenda climática ousada.

Na reunião anual da Assembleia Geral ONU, Xi Jinping disse que a China pretende adotar metas climáticas muito mais rígidas e até alcançar a “neutralidade de carbono antes de 2060”. A redução da emissão de gases poluentes como o carbono pode ser crucial no combate às alterações climáticas, Além de uma forma de pressionar os Estados Unidos, mas pode ser crucial no combate às alterações climáticas. Em videoconferência da Assembleia Geral da ONU, o presidente chinês renovou o apoio ao Acordo Climático de Paris e pediu que o mundo tenha como foco a proteção do meio ambiente quando ultrapassar a pandemia da covid-19.

Marcos Corrêa/ Agência Brasil

O presidente chinês também renovou o apoio ao Acordo Climático durante a Assembléia Geral

“O nosso objetivo é atingir o pico de emissões de dióxido de carbono antes de 2030 e alcançar a neutralidade de carbono antes de 2060”, afirmou o presidente chinês em discurso, acrescentando que a pandemia mostrou que o mundo precisa mudar. Por isso, a China decidiu acelerar o processo a que Xi Jinping chamou de “revolução verde”.

“A humanidade não pode ignorar indefinidamente os avisos da natureza e seguir o caminho tradicional de extração de recursos sem investir na conservação, no desenvolvimento à custa da proteção e explorando os recursos sem restauração”, disse Xi Jinping, lembrando que o Acordo de Paris, assinado em 2015, era o “mínimo” necessário para proteger a Terra, e, por isso, “todos os países devem dar passos decisivos para cumpri-lo”. Ele pediu ainda que os países “alcancem uma recuperação verde da economia mundial na era pós-covid”.

“Apelamos a que todos os países procurem um desenvolvimento inovador, coordenado, verde e aberto para todos”, afirmou, sugerindo que as nações “aproveitem as oportunidades históricas apresentadas por uma nova etapa da revolução científica e tecnológica e pela transformação industrial”.

A confirmar-se, a meta chinesa será crucial para o sucesso dos objetivos climáticos mundiais, principalmente para manter a temperatura média global abaixo dos dois graus celsius (°C) acima dos níveis pré-industriais, fechada no Acordo de Paris de 2015.

Este já é considerado o maior compromisso da China com o combate às alterações climáticas, segundo o The New York Times, e poderá pressionar o presidente norte-americano Donald Trump, que considera o aquecimento global um “embuste”.

Lukashenko ameaça separar famílias

Ditadura da Belarus está reprimindo mães e pais que levam seus filhos para os protestos

Por Ana Estela Pinto (Folhapress)

Ameaçadas pelo regime da Belarus de perderem a guarda dos filhos se continuarem participando de atos contra a ditadura, 23 mães colocaram no ar nesta terça (22) um vídeo-manifesto “aos que estão no poder”.

“Vocês roubaram nossa voz, nos bateram com seus pulsos, pernas, cassetetes, puxaram nossos cabelos e nos estupraram. Mutilam nossos homens, usam força brutal contra adolescentes e idosos, atacam estudantes entre as paredes das universidades. Não é o suficiente?”, perguntam as mulheres, que se revezam no vídeo. Vestidas de branco, elas estão identificadas pelo nome e pelo número de filhos, e algumas aparecem acompanhadas das crianças. “Não queremos que nossas famílias sejam rotuladas de disfuncionais porque não estamos quietos. Nós queremos salvar nossos filhos desta máquina impiedosa de propaganda e arbitrariedade”, dizem elas.

Desde 9 de agosto, quando milhares de bielorrussos foram às ruas contra o resultado da eleição presidencial, considerada fraudada, o ditador Aleksandr Lukashenko tem ampliado o alcance da repressão: dos homens para as mulheres, e, agora, para idosos e grávidas. No último sábado (19), uma gestante de oito meses foi arrastada para um camburão.

Na semana passada, o Ministério do Interior ameaçou separar filhos de pais que os levarem aos atos, e um menino foi colocado num orfanato porque sua mãe, detida pela polícia, não pôde buscá-lo na escola.

Policiais também foram a várias escolas sem o conhecimento das famílias e disseram aos alunos que os pais poderiam ser presos por participarem de eventos.

Reprodução

Mães gravaram um vídeo desabafando contra a opressão do regime

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Medida prevê a presença de 30% da capacidade dos estádios

CBF marca reunião para tratar volta do público aos estádios

A CBF anunciou que se reunirá com os clubes da Série A do Brasileiro na próxima quinta (24) para avaliar o retorno do público aos estádios.

Segundo nota, o encontro acontece após a CBF receber "parecer favorável do Ministério da Saúde sobre o plano de estudos para o retorno do público aos estádios nas partidas do Brasileirão".

"A medida prevê a utilização de até 30% da capacidade dos estádios, a partir do mês de outubro, ainda sem data definida, mas condiciona a permissão à avaliação das autoridades sanitárias dos Estados e Municípios ", diz a nota da CBF.

Nada de adiamento

O secretário-geral da CBF, Walter Feldman, disse que o pedido do Flamengo de adiar o confronto de domingo contra o Palmeiras será negado. O clube carioca vive um surto de contaminações de coronavírus.

Tapete novo

Alvo de critica dos jogadores, a troca do gramado do Maracanã foi finalizada nesta quarta-feira. O primeiro jogo com o novo gramado deverá ser entre Flamengo e Independiente Del Valle, pela Libertadores, na quarta (30).

Sem jogadores

O atual campeão asiático, o Al Hilal tem 15 jogadores contaminados por coronavírus. Ficou apenas com 11 jogadores à disposição para a partida contra o Shabab e, por isso, acabou excluído, por falta do número mínimo de integrantes.

De saída

O atacante Marcos Paulo está próximo de deixar o Fluminense para ir ao Olympique de Marselha. Os clubes, entretanto, ainda não chegaram a um acordo sobre os valores, que podem girar entre 10 e 15 milhões de euros.

Neymar fica fora do pódio

Uefa divulga finalistas do prêmio de melhor da Europa

Uefa/ Divulgação

Brasileiro ficou em 4º; De Bruyne, Lewandowski e Neuer disputam prêmio

A Uefa divulgou nesta quarta (23) que dois jogadores do Bayern de Munique Robert Lewandowski e Manuel Neuer, vão disputar com Kevin De Bruyne, do Manchester City, o prêmio de melhor jogador do futebol europeu na última temporada. O vencedor será divulgado no dia 1º de outubro.

Vice-campeão da última Liga dos Campeões, o brasileiro Neymar (PSG) esteve a um passo da final, mas acabou na quarta colocação ao lado de Lionel Messi, do Barcelona. Ambos tiveram 53 pontos de acordo com o sistema de votação estabelecido pela Uefa. Cristiano Ronaldo, da Juventus, ficou em décimo com 25 pontos.

Desde a criação do prêmio, em 2011, esta é a primeira vez que Lionel Messi ou Cristiano Ronaldo não aparecem entre os três finalistas. Virgil van Dijk, do Liverpool, foi o vencedor do último ano. A lista foi definida por um júri composto pelos 80 treinadores dos clubes que participaram na fase de grupos da Liga dos Campeões e Liga Europa, além de 55 jornalistas, um de cada uma das federações da Uefa. Os membros do júri escolheram seus três primeiros jogadores, com o primeiro recebendo cinco pontos, o segundo três e o terceiro um ponto. Os treinadores não podiam votar em jogadores de sua própria equipe.

O critério para julgamento foi o desempenho ao longo de toda a temporada em todas as competições, tanto a nível nacional como internacional, em clubes e seleções.

Tóquio exigirá testes de covid, mas não quarentena

Os organizadores da Olimpíada de Tóquio, no Japão, adiadas para o ano que vem, vão exigir testes de detecção do novo coronavírus de atletas estrangeiros na chegada ao Japão, mas não um período de quarentena de duas semanas, de acordo com projeto de regras divulgado nesta quarta-feira (23).

Atletas japoneses e outros participantes que vivem no Japão enfrentarão requisitos semelhantes ao viajar para campos de treinamento e locais de competição sob as medidas planejadas, que foram divulgadas após uma reunião entre o comitê organizador de Tóquio 2020, o governo japonês e autoridades metropolitanas de Tóquio.

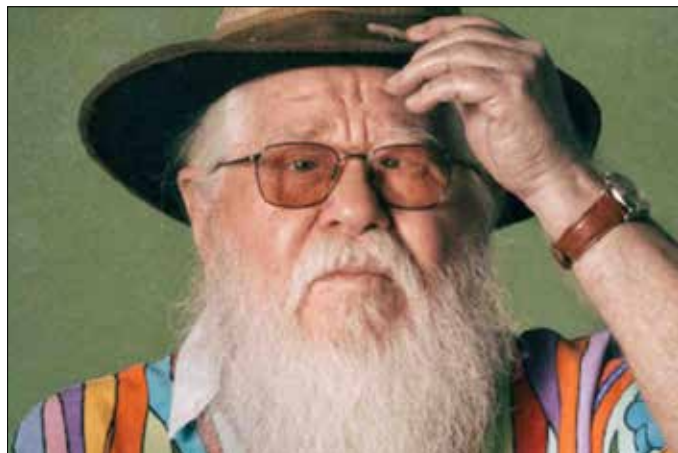
A pandemia, que infectou milhões em todo o mundo, lançou uma sombra sobre a viabilidade dos Jogos do próximo ano, mesmo com o novo primeiro-ministro do Japão, Yoshihide Suga, enfatizando sua importância.

Na manhã desta quarta (23), Suga conversou com o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, por telefone, sobre a realização de uma Olimpíada de sucesso. Suga prometeu cooperar estreitamente na execução de um evento seguro para atletas e torcedores, disse seu gabinete.

Pia elogia vontade das novatas e vê seleção mais veloz

A seleção feminina de futebol se despediu da Granja Comary, em Teresópolis, nesta terça (22). Sem poder realizar amistosos internacionais ou contar com atletas que atuam no exterior por causa da pandemia, Pia Sundhage aproveitou o período, iniciado no último dia 14, para observar jogadoras que jogam no Brasil. "O que vi é a energia delas, o quanto estão curiosas em relação ao que está acontecendo. O estilo sueco é um pouco diferente [do brasileiro] e acredito que isso seja legal. Se mantiverem a energia, essa curiosidade sobre os próximos passos, e tiverem boas performances, elas voltarão", diz Pia em entrevista coletiva.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Um dos músicos brasileiros mais aclamados no exterior, Hermeto conversa com Léo Gandelman

Hermeto abre série de papos sobre a música instrumental

Nem só de grandes vozes vive a música brasileira. O talento e a inventividade de nossos instrumentistas costuma agradar multidões no exterior, mas nem sempre o reconhecimento interno existe.

Nesta quinta (24), às 17h, o saxofonista Leo Gandelman inaugura uma série de papos relevantes sobre a cens instrumental. A primeira live dele em parceria com o Teatro Rival Refit será com o assombroso Hermeto Pascoal! Todas as lives rolam às cinco da tarde. A transmissão será no instagram @teatro.rival.refit.

Racismo não!

A cantora Flayslane usou as redes sociais para recriminar uma fã que fez comentário racista ao se referir à Thelma, campeã da 20º edição do BBB. "Não é possível que você esteja usando minha foto num comentário de bosta desses".

Fãs solidários

Conhecidos como "Armys", os fãs do grupo k-pop BTS resolveram fazer uma arrecadação para ajudar no combate aos incêndios que assolam a região do Pantanal. A fanbase brasileira lançou campanha de financiamento coletivo.

Mais um

Vladimir Brichta entrou para a lista de celebridades que receberam diagnóstico positivo para Covid-19. O ator, que atualmente interpreta Davi em "Amor de Mãe", contraiu a doença, e fica afastado das gravações da trama.

Live no morro

No sábado (26) o cantor Enzo Belmonte faz a live "Pagode no Morro", com transmissão direta da casa do artista no Morro do Pinto, na Zona Portuária do Rio, com transmissão no YouTube.

Divulgação

Amante de música, Dillon surpreende as plateias com documentário sobre artista cubano

Matt Dillon devora Cuba

Muso nos anos 1980, surpreende San Sebastián com doc musical

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Dillon em cena no cultuado 'Rumble Fish" ('O Selvagem da Motocicleta')

Celebrizado na década de 1980 por sua rebeldia como o Rusty James de "Rumble Fish - O Selvagem da Motocicleta" e por uma sensualidade que arrancou elogios de Caetano Veloso, o ator Matt Dillon, hoje com 56 anos, sai da edição 68 do Festival de San Sebastián consagrado num papel inusitado: o de documentarista. Fora de competição no evento, realizado no norte da Espanha, "El Gran Fellove" é o primeiro trabalho em direção de documentário e tem a música cubana como foco.

"Compro discos desde os 12 anos, mas não como colecionador, para ter uma discoteca, e sim como um curioso dos diferentes ritmos musicais. Cheguei a Fellove numa dessas buscas por música boa e me encantei com seu ritmo", disse Dillon ao Correio da Manhã em San Sebastián.

Dois anos depois de escandalizar o cinema como o psicopata de "A Casa Que Jack Construiu", de Lars von Trier, Dillon se reinventa como consta ao narrar a história do cantor Francisco Fellove (1923-2013), que deixou Havana e partiu para o México nos anos 1950, retornando para seu país em 1979, sem rever o mesmo sucesso. Dillon conheceu Fellove em Nova York, em 1999, e filmou-o enquanto gravava um disco, até hoje inédito.

"A história dele me revela muito dos artistas negros que enfretaram preconceitos buscando aceitação", diz Dillon, que arrebatou a plateia ao reunir imagens de arquivo raras da cena musical de Cuba e do México nas décadas de 1950 e 60. "Minha trajetória como ator me deu subsídios afetados para a forma de abordar os meus entrevistados".

San Sebastián termina sábado com a cerimônia de entrega de prêmios, cujo júri, este ano, é presidido pelo diretor italiano Luca Guadagnino (de "Me Chame Pelo Seu Nome"). Despontam como favoritos "Another Round", de Thomas Vinterberg (Dinamarca); "Supernova", de Harry Macqueen (Reino Unido); e "Beginning", da estreante diretora Dea Kulumbegashvili (Geórgia). Nesta quinta, o evento dá um troféu honorário ao ator Viggo Mortensen, que estreia como diretor com "Falling", sobre um homossexual às voltas com seu pai intolerante.

Botando Vênus para dançar

Sétimo álbum do saxofonista Beto Saroldi é um foguete sonoro com forte influência da black music

Por Affonso Nunes

Músico que trabalhou acompanhando grandes estrelas da MPB, o saxofonista, compositor e produtor Beto Saroldi se inspirou num dos mais luminosos corpos celestes do sistema para fazer dançar. No último dia 18, lançou seu sétimo álbum solo. Em "Vênus" (Beto Saroldi Records / Warner), o instrumentista apresenta um vigoroso trabalho autoral com os pés fincados nas melhores tradições da música negra americana como o soul, o blues e o funk numa profusão de beats, grooves estonteantes e elaboradas melodias.

São ao todo 14 músicas, sendo 13 autorais, e uma releitura para a "A Linha e o Linho", do amigo Gilberto Gil, com quem já deu voltas pela Terra.

Em tempos de pandemia, Saroldi, que tem um bom estúdio doméstico, conseguiu gravar o álbum respeitando as recomendações de isolamento social. Em "Vênus", o músico toca quase todos os instrumentos, contando com participações especiais gravadas em outros estúdios por Frejat, Rosa Marya Collin e um respeitável trio de guitarristas: o mestre Ricardo Silveira (da banda de Milton Nascimento), Fernando Vidal (Fernanda Abreu e Seu Jorge) e Luiz Fernando Comprido (Conexão Japeri).

Divulgação

A cantora Rosa Marya Collin e Frejat cantam em faixas do mais novo álbum do multi instrumentista Beto Saroldi

Parceria de Saroldi com Frejat, o single "Noites e Noites Sem Fim" antecipa o álbum. "Trata-se de um blues potente em que a voz do ex-Barão Vermelho dialoga com o sax de Saroldi e a gaita do gaúcho Toyo Bagoso. "Frejat escreveu a letra, cantou e gravou o solo de guitarra. Foi uma alegria compor com ele pela primeira vez", comemora Saroldi.

O músico conta que o disco estava pronto, quando o país e o mundo pararam pela pandemia do coronavírus, emperrando as negociações com a gravadora. "Escritórios, editora fechados, um caos. Eis que em uma madrugada de total confinamento, surgiu a batida e melodia na cabeça. Fui direto para o piano, onde componho minhas músicas. Fiz a harmonia, e o melhor em ter seu próprio estúdio é a oportunidade de trabalhar muito, no horário que você determinar. O dia amanheceu quando terminei a música. Resolvi incluir no álbum, por ter sido feita durante todo esse momento único e porque não assustador que estamos vivendo", conta Saroldi, referindo-se ao tema "Meu Confinamento".

Gerson King Combo, rei do soul brasileiro, morre aos 76

O cantor Gerson King Combo morreu, aos 76 anos, na noite desta terça (22), no Rio, após uma infecção generalizada e complicações causadas por diabete. A informação foi divulgada nas redes sociais do artista.

O artista ganhou destaque no Brasil na década de 1970 com músicas de soul e funk, chegando até mesmo a conquistar o rótulo de "o rei do soul brasileiro", e teve grande importância nos movimentos culturais negros da época.

Entre as músicas mais famosas do compositor, estão "Mandamentos Black", "God Save The King", "Funk Brother Soul", "Andando nos Trilhos" e "Good Bye".

Reprdução

Gerson King Combo sofria de diabetes e teve uma crise

Combo também foi bailarino e coreógrafo do apresentador de TV Chacrinha, e trabalhou ao lado dos músicos Wilson Simonal, Erlon Chaves e Sandra de Sá.

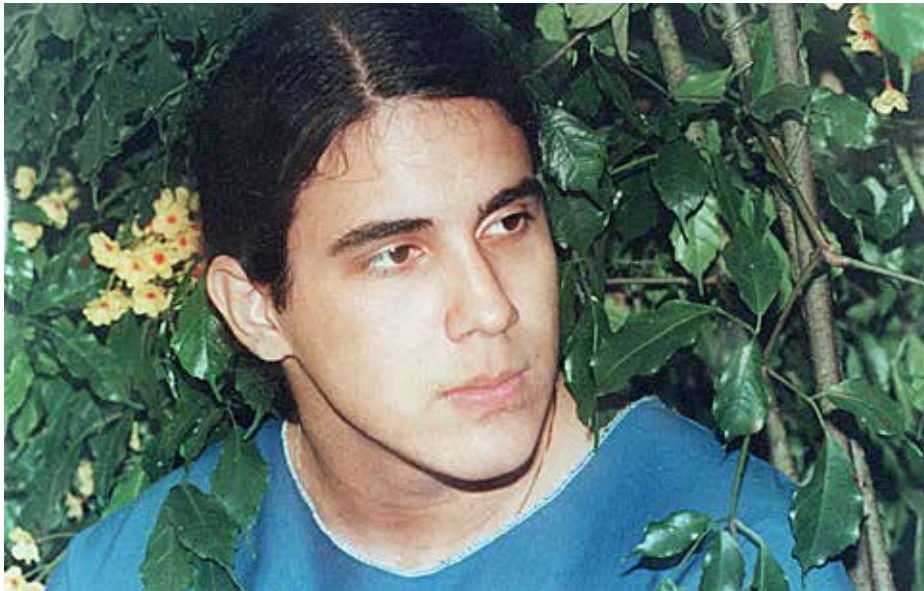
"Comunicamos com muito pesar que o nosso amado Gerson King Combo, o rei do soul brasileiro, faleceu", diz uma nota publicada no Instagram do artista. "Que Deus o tenha e console o coração da família, amigos e fãs."

Em sua última entrevista à Folha, em 2001, Combo defendeu o ativismo negro dentro da indústria musical. "Ainda penso que não dá para salvar o mundo. Mas que dá para dar uma acordada nessa turma, principalmente a turma que me segue, do soul, isso dá. O que se deve apresentar em público deve mostrar que não é com briga que nada vai dar certo. É melhor tomar jeito e procurar uma batalha que ficar batendo em crioulo, paraíba e 'veado'", afirmou ele.

O músico faria uma live no Caxias Music Festival na semana passada, mas cancelou a apresentação após passar mal e ser internado.

Canal Viva reprisa 'Malhação 1995'

Novela juvenil da TV Globo ficou marcada por Mocotó, personagem interpretado por André Marques

Folhapress

Mocotó foi um dos personagens mais longevos do folhetim vespertino da TV Globo

Quem nasceu nos anos 2000 pode não saber, mas André Marques, 40 anos, fez parte do elenco que inaugurou a franquia "Malhação" na Globo, em 1995, como o inesquecível Mocotó, um garoto mulherengo que sempre vivia metido em confusão.

O personagem fez tanto sucesso que sobreviveu a três mudanças de elenco, além de ter retornado como protagonista da quinta temporada (1998-1999) e em participações especiais depois.

Como homenagem aos 25 anos da franquia, o canal pago "Viva" anunciou que vai reexibir a primeira temporada da novelinha juvenil da Globo. Para o agora apresentador, será a chance de o público atual descobrir sua faceta de ator.

"Com certeza estou ansioso para rever o Mocotó", disse. "Desde que o Viva começou [em 2010], eu recebo muitos pedidos de pessoas que querem rever a nossa 'Malhação'. Quando eu soube que ia reprisar, fiquei muito feliz."

"Vai ser engraçado ver a reação da galera mais nova", afirma o apresentador do The Voice Kids. "Vira e mexe encontram algo na internet e me falam: 'Vi você novinho e cabeludo'. O tempo passa (risos)."

Apesar da nostalgia ser grande, ele diz que está plenamente satisfeito com a função atual. "Eu não tenho muita vontade de voltar a trabalhar como ator, não", afirmou. "Posso até fazer uma ou outra coisa específica e diferente, mas é só."

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Bancos movimentam dinheiro sujo e omitem crime para preservar lucros

1 - A sessão vai começar. A prefeitura do Rio confirmou a reabertura dos cinemas da cidade para o dia 1º de outubro. As empresas responsáveis foram informadas sobre a liberação do consumo de alimentos e bebidas dentro das salas, medida que completa os protocolos de segurança. Será permitido o funcionamento com 50% da capacidade de cada sala e exigido o distanciamento social entre poltronas. Álcool em gel ficará disponível e a temperatura de funcionários e do público será aferida na entrada. O uso de máscaras é obrigatório. Também haverá um intervalo maior entre uma sessão e outra para garantir a higienização. (Veja)

2 - HSBC movimentou dinheiro sujo mesmo depois de pagar multa recorde nos EUA. Banco auxiliou esquema de pirâmide, mesmo em período sob vigilância. Após pagar US$ 1,9 bilhão, em 2012. Ignorava relatórios sobre clientes. Em março de 2014, quatro homens sequestraram Reynaldo Pacheco e o golpearam com pedras na cabeça, deixando o homem de 44 anos, pai de uma menina, morto no leito de um riacho no condado de Napa, na Califórnia. Autoridades locais concluíram que seu assassinato estava ligado a 1 esquema de pirâmide que fraudava investimentos e tinha como alvos imigrantes latinos e asiáticos de baixa renda. Quatro dias antes de Pacheco ser espancado até a morte, oficiais de compliance do banco HSBC avisaram sobre o fluxo de milhões de dólares numa conta multimilionária em Hong Kong, controlada pelos golpistas. Mesmo assim, o HSBC continuou a lidar com o fluxo massivo de dinheiro sujo do esquema de pirâmide para dentro – e fora – de suas contas no banco. (...) (Poder360)

3 - Bancos movimentam dinheiro sujo e omitem crime para preservar lucros. EUA desmontou controles. Lucro anula multas altas. Crime passa a compensar, escreve Mario Cesar Carvalho. Um atentado terrorista em Jerusalém. Um ataque à democracia na Ucrânia. Contrabando de obras de arte de 2 mil anos do Sri Lanka. O desvio de US$ 2 milhões de um programa de iluminação da Venezuela. A suspeita de que a Eucatex teria lavado R$ 1,4 bilhão de recursos desviados da Prefeitura de São Paulo. Todos esses fatos têm um denominador comum: bancos que supostamente ajudaram a movimentar o dinheiro sujo que explodiu o homem-bomba, que minou governos eleitos, que levou um Buda de bronze até o mercado de arte de Nova York etc. Vamos brincar de filósofo grego e fazer perguntas básicas, simplórias até: como isso foi possível se os EUA diziam controlar a lavagem de dinheiro após os atentados contra as Torres Gêmeas em 2001? Por que as leis fracassaram? Por que os bancos aceitam dinheiro de bandidos? Se tivesse que responder a todas as perguntas em uma só frase, eu diria um clichê: porque o crime compensa. (...) (Poder360)

4 - Minimizar o perigo. Donald Trump confessou ao jornalista Bob Woodward que quis minimizar o perigo do coronavírus e não causar pânico, admitindo que escondeu o fato ao público, escreve Gaudêncio Torquato, em sua coluna Porandubas Políticas. Ele sabia, semanas antes da primeira morte por Covid-19 nos EUA, que o vírus era transmitido pelo ar, altamente contagioso e 'mais mortal' do que uma gripe forte. Lembrete: o jornalista ficou conhecido por revelar o caso Watergate, que levou à renúncia do presidente Richard Nixon, em 1974. (...) (Migalhas)

5 - Efeito das mutações. Um estudo publicado pela revista The Lancet revelou que pesquisadores identificaram uma mutação do novo coronavírus que parece desencadear um quadro de Covid-19 mais leve. Esse foi o primeiro trabalho a relacionar alterações genéticas com um possível enfraquecimento dos sintomas. (Veja)

6 - MP investiga verba da Alerj para combate à Covid-19. O Ministério Público rastreia a doação de R$ 100 bilhões da Assembleia Legislativa do Rio para o estado usar no combate ao coronavírus. O valor foi transferido para 87 prefeituras. Há suspeita de que os repasses tinham, na verdade, motivação eleitoral. (O Globo)

7 - O Brasil está perdendo atratividade para os investidores estrangeiros e vive um quadro inédito de saída de dinheiro do país. Nos primeiros oito meses de 2020, US$ 15,2 bilhões deixaram o país, o maior volume para o período desde que o Banco Central começou a compilar as estatísticas, em 1982. Em paralelo, investidores estrangeiros retiraram R$ 87,3 bilhões da Bolsa brasileira de janeiro a 17 de setembro. Outro recorde. O valor é quase o dobro do registrado em todo o ano passado. Além disso, o investimento estrangeiro no país registra queda de 27% nos primeiros seis meses do ano, comparado ao mesmo período de 2019. (...) (O Globo)

8 - Mendacidade na ONU. Jair Bolsonaro usou os holofotes da Assembleia-Geral da ONU para reiterar suas irresponsáveis imposturas acerca de graves temas. Como se estivesse em uma de suas corriqueiras "lives" nas redes sociais, nas quais fala o que lhe dá na telha e dá livre curso às mais delirantes teorias conspirativas, o presidente Jair Bolsonaro usou os holofotes da abertura da Assembleia-Geral da ONU para reiterar suas irresponsáveis imposturas acerca de graves temas. A vergonha só não foi maior porque depois de Bolsonaro quem discursou foi seu guia, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que estava mais afiado do que nunca – entre outras barbaridades, ele defendeu que a ONU responsabilize a China pela pandemia. (...) (Editorial - O Estado de S. Paulo)

9 - Propriedades rurais de médio e grande porte respondem por 72% dos focos de calor ocorridos em 2019 nos quatro maiores 'hotspots' (áreas críticas) da Amazônia, escreve Ana Carolina Amaral. A conclusão é do projeto Cortina de Fumaça, lançado nesta quarta-feira (23) pela Ambiental Media em parceria com o Pulitzer Center. Os quatro maiores 'hotspots' do desmatamento – Altamira (PA), São Félix do Xingu (PA), Porto Velho (RO) e Lábrea (AM) – foram responsáveis por 17,5% do desmatamento na Amazônia Legal ocorrido entre agosto de 2018 e julho de 2019. (...) (Folha de S. Paulo)

10 - Para assistir ao seu discurso na Assembleia Geral da ONU nesta terça-feira, 22, o presidente Jair Bolsonaro reuniu em seu gabinete os mais fiéis apoiadores do Congresso, integrantes do primeiro escalão do governo e o filho Flávio Bolsonaro. Se forem levados em conta os problemas na Justiça, o presidente estava acompanhado de ao menos um réu, três alvos de denúncias formais e no mínimo quatro investigados. (Crusoé)

11 - Carlos Bolsonaro comprou com dinheiro vivo um apartamento de 366 mil reais, em valores corrigidos. Detalhe: ele tinha apenas 20 anos. "O documento de compra e venda foi obtido pelo Estadão no cartório em que o negócio foi fechado. Foi a primeira aquisição imobiliária de Carlos, lançado pelo pai, o hoje presidente Jair Bolsonaro, à política em 2000, antes de fazer 18 anos." (...) (O Antagonista)

12 - WhatsApp prepara opção de uso simultâneo em até 4 dispositivos.O WhatsApp está na fase final de testes para disponibilizar aos usuários a função de usar a ferramenta de mensagens em até quatro dispositivos ao mesmo tempo. Com essa opção, seria possível utilizar o aplicativo no computador mesmo com o aparelho celular desligado ou sem conexão com a internet. (...) (Extra)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. É coordenador editorial do Correio Expresso. http://www.outraspaginas.com.br) E-mail - jmigueljb@gmail.com